

Relatório da Administração

Companhia Aberta

Aos Acionistas: A Administração da Alupar Investimento S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhada do relatório dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas estão à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

O ano de 2014 foi marcado pelo aumento da volatilidade financeira internacional. As incertezas em relação ao ritmo de recuperação da economia mundial se somaram à queda expressiva dos preços das commodities, em especial do petróleo. As economias da zona do euro e do Japão têm enfrentado dificuldades em retomar taxas de crescimento sustentáveis e a economia chinesa segue em desaceleração. Por outro lado, o cenário global adverso não tem sido suficiente para interromper a retomada do crescimento dos EUA. Dessa forma, o Fed (Federal Reserve) encerrou seu programa de compra de ativos e vem sinalizando que pode iniciar processo de normalização das condições monetárias no segundo semestre de 2015. No Brasil, a atividade econômica apresentou indicadores modestos, o que aumenta a relevância de ações de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. O ano de 2014, também, foi marcado por uma forte valorização do dólar frente ao real (+12,8%). Com o intuito de controlar o aumento da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic ao longo do ano de 2014 em 1,75 pontos percentuais, encerrando o ano em 11,75%. Além disso, o Conselho Monetário Nacional (CMN) elevou em 2014, a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) em 5,5% ao ano. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou 2014 em 6,41% ante os 5,91% registrado em 2013 e 1,91 pontos percentuais acima do centro da meta definida pelo Governo Federal de 4,5%. O Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) fechou 2014 em 3,67%, 1,86 pontos percentuais abaixo dos 5,53% registrados em 2013.

2. SOBRE A ALUPAR

A Alupar Investimento S.A. é uma holding com atuação preponderante no segmento de transmissão e geração de energia elétrica, tendo como objetivo desenvolver e investir em projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países da América Latina. Adicionalmente, no segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é a quarta maior Companhia em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior de controle Nacional Privado. A expansão da Companhia é calcada em uma grande competência técnica, além de uma forte disciplina financeira, tanto do ponto de vista de qualidade de crédito da Companhia (rating AA+ (ora) pela Fitch Ratings), bem como uma profunda filosofia de geração de valor para o acionista. E, seguindo com esses mesmos pilares, para continuar com o seu crescimento sustentável, a Alupar conta hoje com quatro vetores: • Participação em leilões para os ativos de transmissão; • Desenvolvimento de projetos próprios de geração de energia, como PCHs e Eólicas; • Participação em leilões de UHEs; e • Desenvolvimento de projetos de geração e participação de licitações de transmissão em países selecionados da América Latina.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Alupar pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa, seguindo as práticas utilizadas pelas companhias listadas no segmento de governança Nível 2 da BM&FBOVESPA, e algumas práticas de Novo Mercado, tais como: • Contratação de auditores independentes para análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo contratados somente para este fim; • Tag along de 100% para detentores de ações PN; • Conselho de Administração contendo 20% de Conselheiros Independentes; • Existência de Comitê de Governança, Sucessão e Remuneração e de Comitê de Finanças, Auditoria e Contratação de Partes Relacionadas; • Inexistência no Estatuto Social de mecanismos de proteção à tomada de controle (poison pill); • Previsão no Estatuto Social de instalação de Conselho Fiscal; • Resolução de conflitos que possam surgir entre a Companhia, seus acionistas, seus administradores e membros do Conselho Fiscal por meio de arbitragem.

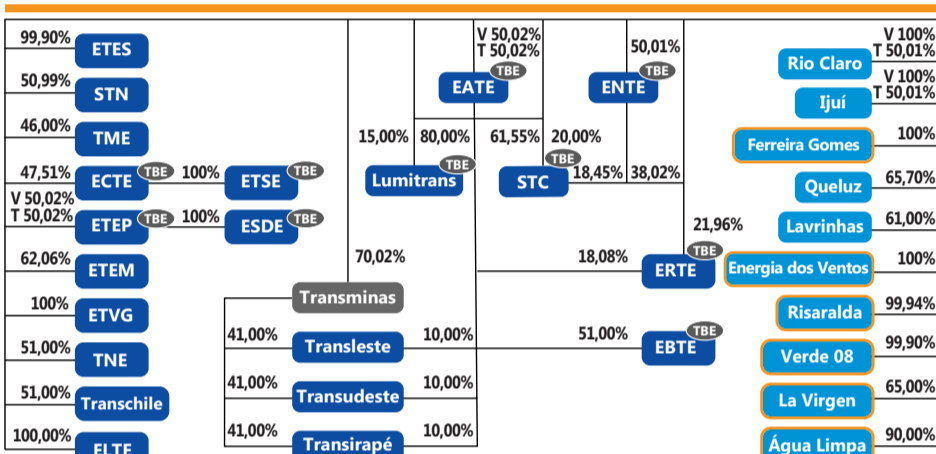
4. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código ALUP11 e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN). O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 1.625.227.100,00 e dividido em ações ordinárias e preferenciais conforme quadro abaixo. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Guarupari	387.609.996	84,04%	18.391.004	10,02%	404.001.000	64,65%
FIATCS*	29.243.000	6,34%	58.486.000	35,74%	87.729.000	14,04%
Outros*	44.390.600	9,62%	88.781.200	54,25%	133.171.800	21,31%
Total	461.243.596	100,00%	163.658.204	100,00%	624.901.800	100,00%

Abaixo o organograma da Companhia:

Alupar



5. TRANSMISSÃO

No segmento de transmissão de energia elétrica, possuímos participação em ativos no Brasil e no Chile. No Brasil, possuímos 20 concessões de transmissão de energia elétrica, sendo 18 operacionais e 2 em fase de construção, que possuem cronograma de entrada em operação comercial para 2017. Além disso, contamos com uma linha de transmissão no Chile. Dessa forma, consolidamos 5.703 km de linhas de transmissão, sendo 5.503 km no Brasil e 200 km no Chile. Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão	Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2013-14)	RAP/RBNI (Ciclo 2014-15)	Índice
EATE	12/06/2001	12/06/2001	323 km	R\$ 77,4	R\$ 83,4	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2002	464 km	R\$ 177,7	R\$ 191,6	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2002	179 km	R\$ 39,9	R\$ 43,0	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2001	924 km	R\$ 339,6	R\$ 366,2	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2000	252,5 km	R\$ 75,0	R\$ 80,9	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2004	541 km	R\$ 142,2	R\$ 153,3	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2004	150 km	R\$ 32,2	R\$ 34,7	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2005	140 km	R\$ 20,0	R\$ 21,5	IGP-M
Transirapê	15/03/2005	15/03/2005	65 km	R\$ 23,3	R\$ 25,2	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2006	195 km	R\$ 32,0	R\$ 34,0	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2004	51 km	R\$ 21,0	R\$ 22,7	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2007	107 km	R\$ 11,9	R\$ 12,1	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2008	775 km	R\$ 36,7	R\$ 39,0	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2009	348 km	R\$ 35,6	R\$ 37,8	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2009	Subestação	R\$ 10,8	R\$ 11,5	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2010	235 km	R\$ 10,7	R\$ 11,4	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2010	Subestação	R\$ 3,6	R\$ 3,8	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2012	715 km	R\$ 134,5	R\$ 143,1	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2012	Subestação	R\$ 15,8	R\$ 16,8	IPCA
Transchile	16/06/2005	Vitalícia	200 km	R\$ 15,8	R\$ 18,3*	CPI-USA
ELTE	05/09/2014	05/09/2014	Subestação +38km	R\$ 28,9	R\$ 28,9	IPCA
TOTAL			5.703 km	R\$ 1.284,4	R\$ 1.379,2	

Análise de Resultado Consolidado - IFRS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 1.343,5 milhões em 2014, representando um crescimento de 11,4% ante os R\$ 1.206,4 milhões registrados em 2013. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que em 2014, totalizou R\$ 1.474,1 milhões, representando um aumento de 14,2% em relação aos R\$ 1.290,8 milhões registrados em 2013. Contudo, esse aumento da Receita Líquida Ajustada inferior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (CAPEX) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo - Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

	2014	2013	Varição %	4T14	4T13	Varição %
Receita de Transmissão de Energia	111,4	119,0	(6,3%)	30,7	46,4	(33,9%)
Receita de Infraestrutura	130,6	84,5	54,6%	31,0	27,7	11,9%
Remuneração do Ativo de Concessão	1.022,4	977,4	4,6%	253,5	243,8	4,0%
Suprimento de Energia	311,5	200,7	55,2%	137,0	54,0	153,7%
Receita Bruta - IFRS	1.575,9	1.381,6	14,1%	452,2	371,9	21,6%
Deduções	101,8	90,7	12,2%	28,8	23,1	24,4%
Receita Líquida - IFRS	1.474,1	1.290,8	14,2%	423,4	348,8	21,4%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	130,6	84,5	54,6%	31,0	27,7	11,9%
Receita Bruta Ajustada	1.443,5	1.206,3	19,4%	421,1	321,1	22,4%
Receita Líquida Ajustada	1.343,5	1.206,4	11,4%	392,4	344,2	14,2%

A variação positiva de 11,4% na Receita Líquida Ajustada em 2014 é explicada: • pelo aumento de 55,2% na Receita de Suprimento de Energia, que totalizou R\$ 311,5 milhões em 2014, ante R\$ 200,7 milhões em 2013, devido a (i) entrada em operação antecipada da UHE Ferreira Gomes e (ii) estratégia de sazonalização. Quando analisada a Receita Líquida em IFRS, verifica-se que esta atingiu R\$ 1.474,1 milhões em 2014, uma variação positiva de 14,2% se comparado aos R\$ 1.290,8 milhões registrados em 2013. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pelo aumento de R\$ 46,1 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção "Investimentos" mais adiante.

CUSTO DOS SERVIÇOS

Em 2014, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 345,8 milhões, 33,7% superior aos R\$ 258,7 milhões apurados em 2013. Este aumento é decorrente do: (i) aumento de R\$ 37,4 milhões no custo da energia comprada para revenda e (ii) aumento de R\$ 46,1 milhões no custo de infraestrutura. Para mais informações sobre as variações no Custo de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção "Investimentos" mais adiante.

	2014	2013	Varição %	4T14	4T13	Varição %
Custo dos Serviços Prestados	93,7	98,6	(5,0%)	24,3	36,6	(33,8%)
Energia Comprada para Revenda	65,7	28,3	132,1%	24,6	3,6	-
Encargos da Rede Elétrica - CUST	12,4	4,6	169,2%	7,1	(0,2)	-
Recursos Hídricos - CFURH	3,6	3,7	(1,6%)	0,6	1,0	(39,9%)
Taxa de Fiscalização - TFSEE	4,6	4,6	-	1,1	1,2	(9,3%)
Custo de Infraestrutura	130,6	84,5	54,6%	31,0	27,7	11,9%
Depreciação/Amortização	35,3	34,5	2,3%	10,6	8,7	21,5%
Total	345,8	258,7	33,7%	99,3	78,5	26,4%

Esta variação ocorreu no período é explicada principalmente pelo:

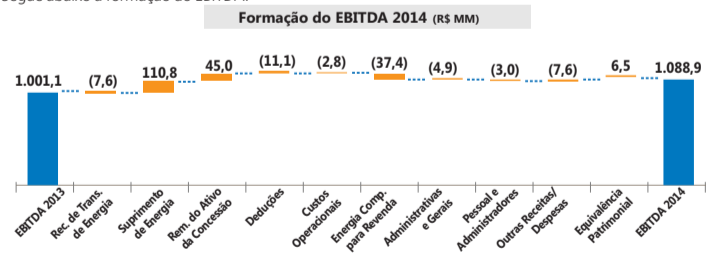
- (i) aumento de R\$ 4,9 milhões nas despesas administrativas e gerais, devido principalmente a implantação das usinas La Virgen e Morro Azul (Risardald) e (ii) aumento de R\$ 7,7 milhões na linha Outros devido, principalmente, ao prêmio de capital gerado pela subscrição de 31.811.311 novas ações da controlada La Virgen. Essa subscrição de ações gerou um prêmio de capital, que foi pago pela Holding e pela Alupar Peru no montante de R\$ 1,8 milhão e R\$ 9,2 milhões, respectivamente, que foram registrados na linha Outras Despesas. Este prêmio de capital, previsto no acordo de investimento, define que para cada aumento de capital a ser realizado na controlada La Virgen, até o limite de US\$ 35,0 milhões, a Holding e a Alupar Peru aportarão o equivalente a 75% do valor a título de aumento de capital, mas farão jus a 65% das ações a serem emitidas. O acordo de investimento prevê, ainda, que aumentos de capital entre US\$ 35,0 milhões e US\$ 37,5 milhões, a Holding e Alupar Peru ficarão responsáveis em aportar 70% do valor, fazendo jus a 65% das ações a serem emitidas. Para mais informações, vide na nota explicativa 2.4 das demonstrações financeiras.

EBITDA

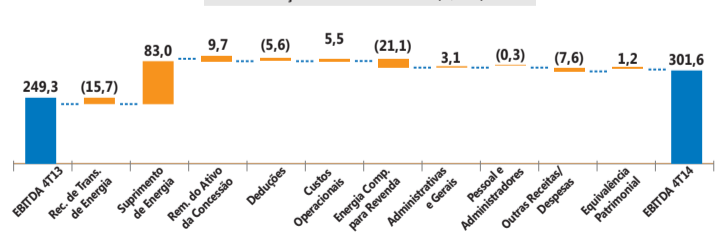
Em 2014, o EBITDA totalizou R\$ 1.088,9 milhões, 8,8% superior aos R\$ 1.001,1 milhões registrados em 2013. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 81,0% ante os 83,0% registrados em 2013. O crescimento do EBITDA de 2014, deve-se, principalmente, pela antecipação da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes e pela estratégia de sazonalização, que juntas totalizaram uma receita R\$ 121,9 milhões em 2014. A queda de 2,0 p.p. na Margem Ebitda deve-se principalmente à compra de energia.

	2014	2013	Varição %	4T14	4T13	Varição %
Receita Bruta Ajustada	1.445,3	1.297,1	11,4%	421,1	344,2	22,4%
Deduções	101,8	90,7	12,2%	28,8	23,1	24,4%
Receita Líquida Ajustada	1.343,5	1.206,4	11,4%	392,4	321,1	22,2%
Custos Operacionais	(114,2)	(111,4)	2,5%	(33,0)	(38,6)	(14,3%)
Compra de Energia	(65,7)	(28,3)	132,1%	(24,6)	(3,6)	-
Despesas Operacionais	(101,6)	(86,0)	18,1%	(41,2)	(36,4)	13,0%
Equivalência Patrimonial	26,8	20,4	31,6%	8,0	6,8	17,3%
EBITDA	1.088,9	1.001,1	8,8%	301,6	249,3	20,9%
Margem EBITDA	81,0%	83,0%	(2,0 pp)	76,9%	77,7%	(0,8 pp)

Segue abaixo a formação do EBITDA:

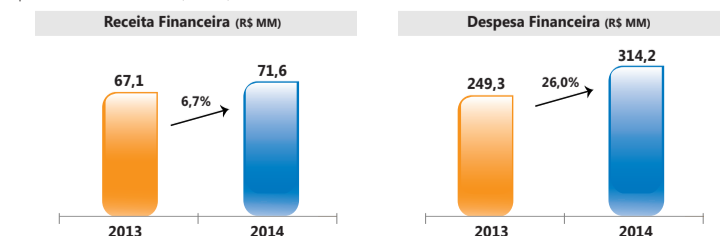


Formação do EBITDA 4T14 (R\$ MM)



RESULTADO FINANCEIRO

Totalizou R\$ 242,6 milhões em 2014, 33,1% superior aos R\$ 182,2 milhões registrados no ano anterior. Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 64,9 milhões nas despesas financeiras, que deve-se: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que incide sobre 42,0% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 10,77% em 2014, ante 8,02% em 2013 e; (ii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI").



6. GERAÇÃO

Também atuamos na geração de energia renovável por meio de UHEs, PCHs, e parques eólicos no Brasil, na Colômbia e no Peru. Nosso portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 347,4 MW em operação e 319,9 MW em implantação, além de mais de 3.000 MW em prospecção. Segue abaixo principais características dos ativos de geração da Alupar:

Prazo da Concessão	Início da Operação	Capital Instalado (MW)	Capital Total	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)
Queluz	Abr/04	65,70%	65,70%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Set/11	100,00%	50,01%	68,4	41,0
São José - Ijuí	Ago/06	100,00%	50,01%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Ago/06	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Nov/10	99,99%	99,99%	99,7	47,7
Morro Azul (Risardald)	Dez/11	99,99%	99,99%	20,2	13,2
Verde 08	Jan/09	99,90%	99,90%	30,0	18,7
La Virgen	Nov/12	65,00%	65,00%	64,0	40,4
Água Limpa	Out/05	90,00%	90,00%	23,0	11,9
TOTAL				667,3	399,2

7. GESTÃO DE PESSOAS

Nossos colaboradores são considerados parceiros estratégicos na superação das metas definidas pela Alupar, e nosso principal desafio é a manutenção deste importante capital - o ser humano. A Alupar é uma empresa que está permanentemente preocupada com o bem estar de seus colaboradores e por este motivo desenvolveu uma Política de Benefícios que se insere na Gestão Integrada de Recursos Humanos, tendo uma abordagem que agregue valor ao negócio da Companhia. Esta Política visa promover o reconhecimento e integração entre os colaboradores, objetivando o crescimento e a valorização do capital humano da Companhia. Para cumprir seus objetivos a área de RH dirige seus esforços: • No desenvolvimento e retenção de pessoas-chave; • Na preparação dos Gestores para a Gestão de pessoas; • Na Gestão do Clima e estabelecimento de planos de monitoramento de projetos de melhoria do clima.

8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Alupar tem um comprometimento social e acredita na construção de uma sociedade mais justa e humana. Desta forma, está engajada no desenvolvimento de projetos sociais que levam melhorias significativas às vidas dos membros das comunidades onde atua: tais como centros voltados à criação artística, incentivo cultural e desenvolvimento social.

Nesse sentido, visando minimizar e acompanhar as interferências que seus empreendimentos podem gerar na vida dos membros das comunidades onde está inserida, a Companhia desenvolve ações educativas e informativas, abrangendo tanto questões de saúde pública quanto questões ambientais.

9. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que contratamos a KPMG Auditores Independentes ("KPMG") para prestação dos serviços de auditoria das nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como de revisões das informações trimestrais ("ITR"), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). Adotamos o sistema de rotulagem dos Auditores Independentes com periodicidade de cinco anos, sendo os serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes S/S ("KPMG") foram contratados inicialmente para o período de 2014 - 2016. A remuneração dos auditores independentes relativa ao exercício social encerrado 31 de dezembro de 2014 corresponde ao montante líquido sem impostos de R\$ 115.544,00 referente ao serviço relacionado à auditoria independente da demonstração financeira 2014, das Informações Trimestrais ("ITR") e referente a tradução das mesmas; R\$ 11.562,00 referente a revisão do Formulário de Referência.

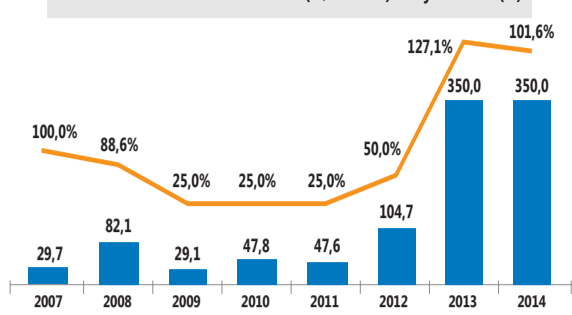
10. BALANÇO SOCIAL

Base de cálculo	Consolidado					
	31/12/2014			31/12/2013		
Receita líquida (RL)	1.474.108			1.290.831		
Lucro operacional (LO)	1.050.329			965.660		
Folha de pagamento bruta (FPB)	82.149			73.488		
Valor adicionado total (VAT)	1.320.422			1.211.643		
Indicadores sociais internos						
		% sobre FPB	% sobre RL		% sobre FPB	% sobre RL
Encargos sociais compulsórios	17.428	21,22%	1,18%	15.913	21,65%	1,23%
Assistência Médica e Vale-Transporte	4.585	5,58%	0,31%	2.885	3,93%	0,22%
Previdência Privada	556	0,68%	0,04%	1.276	1,74%	0,10%
Educação	162	0,20%	0,01%	135	0,18%	0,01%
Auxílio alimentação	2.929	3,57%	0,20%			

Análise do Resultado Consolidado - IFRS

31.12.2014) bem como a recomendação do Conselho de Administração da Companhia, para distribuição de dividendos no montante de R\$ 249.960.720,00 do lucro do exercício de 2014, o total de proventos atingirá R\$ 350 milhões, equivalente a R\$ 1,68 por Unit.

Histórico de Dividendos Declarados (R\$ milhões) e Payout Ratio (%)



INVESTIMENTOS

Em 2014, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 417,2 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 130,6 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 277,5 milhões no segmento de geração e R\$ 9,1 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 582,7 milhões registrados em 2013, quando R\$ 84,5 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 491,4 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 6,8 milhões no desenvolvimento de novos negócios. O volume de investimentos realizados em 2014 reflete a implantação das usinas Ferreira Gomes, La Virgen, Morro Azul e das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE, além dos reforços nas subestações Irapé e Araçuaí de responsabilidade da Transirapé.

	Investimentos (R\$ MM)			
	2014	2013	4T14	4T13
Transmissão	130,6	84,5	31,0	27,7
ESDE	6,5	9,9	-	0,4
ETSE	89,3	62,8	20,7	22,4
ENTE	0,2	7,9	-	4,6
Transirapé	31,7	0,2	9,9	-
Outros	2,9	3,7	0,4	0,3
Geração	277,5	491,4	80,5	108,1
Ferreira Gomes	223,1	463,0	52,2	92,6
Outros	54,4	28,4	28,3	15,5
Holding	9,1	6,8	2,1	1,9
Total	417,2	582,7	113,6	137,7

ENDIVIDAMENTO

Controladora:

Em 2014 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 298,9 milhões, R\$ 260,6 milhões superior aos R\$ 38,3 milhões registrados em dezembro/2013. Esta variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 320,6 milhões nas disponibilidades, que totalizaram R\$ 324,0 milhões em dezembro/14 ante R\$ 644,6 milhões registrados em dezembro/2013, devido principalmente ao pagamento de dividendos e aportes realizado em F. Gomes e Energia dos Ventos.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		453.833	711.736	2.168.072	2.119.759
Caixa e equivalentes de caixa	5	114.162	364.664	337.692	520.054
Investimentos de curto prazo	6	209.791	279.923	209.791	279.923
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	50.127	3.336
Contas a receber de clientes	8	-	-	228.751	128.818
Contas a receber com partes relacionadas	35	4	29	-	-
Dividendos a receber	35	43.185	31.397	4.299	-
Juros sobre capital próprio	35	-	1.344	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		33.785	27.146	41.274	32.833
Outros tributos compensáveis	9	93	-	5.498	5.270
Adiantamento a fornecedores		169	147	20.429	9.469
Estoques		-	-	2.603	33.270
Despesas pagas antecipadamente		34	33	2.057	853
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	1.176.519	1.069.548
Ativos mantidos para venda	11	45.521	-	45.521	-
Outros ativos		7.089	7.053	43.511	36.385
Não Circulante		2.807.009	2.687.903	6.760.099	6.240.396
Contas a receber de clientes	8	-	-	13.632	21.167
Contas a receber com partes relacionadas	35	-	4.533	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	35	205.555	289.606	16	4.419
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	28.573	73.899
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		-	-	3.681	4.741
Outros tributos compensáveis	9	-	-	21.743	28.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	1.269	1.269
Adiantamento a fornecedores		-	-	2.394	2.426
Estoques	27	1.991	1.864	7.300	10.062
Cauções e depósitos judiciais		-	-	3.162	3.162
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	3.316.723	3.247.336
Outros ativos		-	-	10.047	3.176
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	12	231.247	174.399	302.862	185.696
Investimentos em controladas	13	2.273.008	2.127.856	-	-
Propriedades para investimento	15	9.274	9.093	9.274	9.093
Imobilizado	16	4.351	1.275	2.860.721	2.505.282
Intangível	17	81.583	79.277	156.319	143.746
Ativo Total		3.260.842	3.399.639	8.928.171	8.360.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e acionistas não controladores	362.785	289.851	807.703	783.430
Itens que não Afetam o Caixa e Equivalentes de Caixa				
Depreciação e amortização	1.012	876	38.549	35.392
Equivalência patrimonial	(446.095)	(367.713)	(26.832)	(20.382)
Encargos de dívidas (Inclui variações monetárias e cambiais líquidas)	90.297	85.913	298.144	239.603
Outras variações monetárias e cambiais líquidas	4.554	94	7.465	4.980
Recargas financeiras	(37.234)	(48.784)	(45.555)	(64.226)
Baixas do ativo imobilizado e intangível	2.518	13.260	4.674	14.357
Outras (receitas) despesas operacionais	(3.612)	-	1.101	-
(Aumento) Redução no Ativo Circulante	(25.775)	(26.503)	1.085.249	993.154
Contas a receber de clientes	-	-	(96.816)	(4.574)
Ativo financeiro da concessão	-	-	(173.199)	(179.222)
Partes relacionadas	3.404	(463)	-	-
Impostos a recuperar	(4.371)	(4.174)	1.729	1.163
Adiantamentos a fornecedores	(22)	(7)	(10.626)	65.070
Estoques	-	-	5.120	(1.015)
Outros ativos	(37)	103	(12.067)	(4.394)
(Aumento) Redução no Passivo Circulante	(137)	686	20.037	(44.560)
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	6.063	4.641
Salários, férias e encargos sociais	(293)	(218)	637	(135)
Contribuições e impostos a recolher	(620)	(948)	(104.296)	(85.011)
Provisões de constituição dos ativos	-	-	(6.768)	(6.037)
Adiantamentos de clientes	-	-	48.461	(39.263)
Outros passivos	369	(114)	(1.066)	628
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	(27.482)	(31.638)	762.458	700.445
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente (Aplicado nas) das Atividades de Investimento				
Aporte de capital em "Controladas/Investidas com controle compartilhado"	(365.796)	(184.823)	(77.653)	(17.627)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

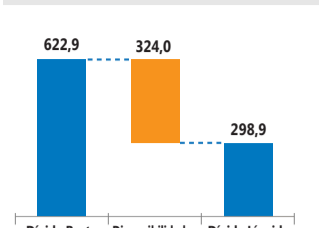
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Descrição	(-) Gastos com emissão de ações		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	
	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos (lucros)	Dividendo adicional proposto			Total controladora	Total consolidado
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	804.001	-	43.659	716.241	-	1.634.131	1.440.133	3.074.264
Resultado Abrangente								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	289.851	365.117	654.968
Ajustes de conversão cumulativa do exercício	-	-	-	-	-	-	7	5.294
Transação de Capital com os Sócios								
Aumento de capital conforme RCA de 22/04/2013	821.226	-	-	-	-	-	821.226	821.226
Gastos com emissão de ações	-	(34.569)	-	-	-	933	(33.636)	(33.636)
Dividendos declarados - Mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(137.680)	-	(137.680)
Dividendos adicionais propostos excedentes ao mínimo obrigatório	-	-	-	(156.225)	212.265	-	-	(56.040)
Dividendos declarados a acionistas não controladores das controladas	-	-	-	-	-	-	(248.769)	(248.769)
Juros sobre capital próprio declarados a acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(28.068)	(28.068)
Compra de participação de não controladores	-	-	-	-	-	(13.495)	-	(13.495)
Variação na participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	6.926	6.926
Reserva para reinvestimento	-	-	-	558	-	-	558	1.116
Mutações Internas do Patrimônio Líquido								
Reserva legal	-	14.493	-	-	-	(14.493)	-	-
Lucro remanescente a disposição da Assembleia	-	-	82.571	-	-	(82.571)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	1.625.227	(34.569)	58.152	642.587	212.265	57.293	1.535.904	4.102.146
Resultado Abrangente								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	362.785	362.785	751.658
Ajustes de conversão cumulativa do exercício	-	-	-	-	-	-	359	11.006
Transação de Capital com os Sócios								
Aumento de capital - acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	98.583	98.583
Dividendos declarados - Mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(172.323)	-	(172.323)
Dividendos adicionais propostos excedentes ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	77.638	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	(212.265)	-	-	(212.265)	(212.265)
Dividendos intermediários	-	-	-	(99.983)	-	-	(99.983)	(99.983)
Dividendos declarados a acionistas não controladores das controladas	-	-	-	-	-	-	(592.876)	(592.876)
Compra de participação de não controladores	-	-	-	-	(2.148)	-	(2.148)	(2.148)
Variação na participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	11.095	-	8.947
Reserva para reinvestimento	-	-	-	355	-	-	355	710
Mutações Internas do Patrimônio Líquido								
Reserva legal	-	18.139	-	-	-	(18.139)	-	-
Lucro remanescente a disposição da Assembleia	-	-	94.685	-	-	(94.685)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	1.625.227	(34.569)	76.291	637.289	77.638	55.500	15.934	2.453.310

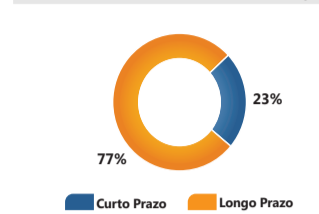
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Dívida Total - Dezembro/14



A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 622,9 milhões em 2014, 8,8% inferior aos R\$ 682,9 milhões registrados em dezembro/2013. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (93,6%), sendo 40% indexadas por CDI e 60% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo 30% dos vencimentos após 2020. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar as Notas Explicativas 22 "Empréstimos e Financiamentos" e 23 "Debêntures" das demonstrações financeiras de 2014. Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

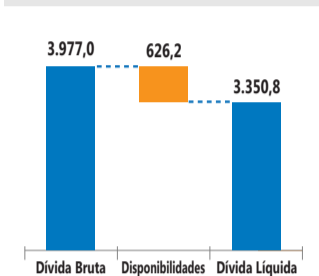
Perfil da Dívida Controladora - Dezembro/14



Consolidado:

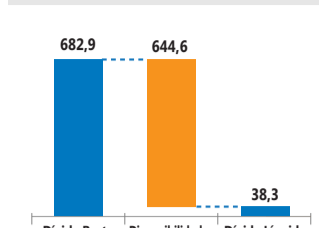
A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.977,0 milhões em dezembro/14, 21,1% ou R\$ 693,9 milhões superior aos R\$ 3.283,1 milhões apurados em dezembro/13. A dívida líquida registrada em dezembro/14 foi de R\$ 3.350,8 milhões, 39,3% ou R\$ 944,9 milhões superior aos R\$ 2.405,9 milhões registrados em dezembro/13.

Dívida Total - Dezembro/14

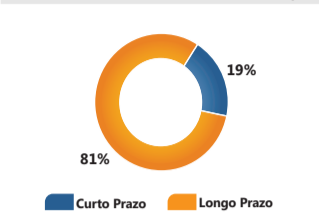


A dívida de curto prazo registrada em dezembro/14 totalizou R\$ 541,4 milhões, 24,7% inferior aos R\$ 718,9 milhões registrados em dezembro/13.

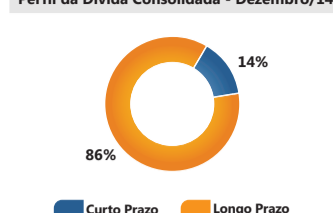
Dívida Total - Dezembro/13



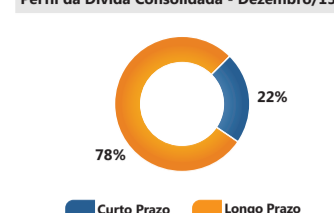
Perfil da Dívida Controladora - Dezembro/13



Perfil da Dívida Consolidada - Dezembro/14

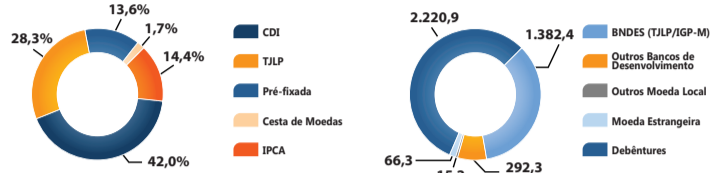


Perfil da Dívida Consolidada - Dezembro/13



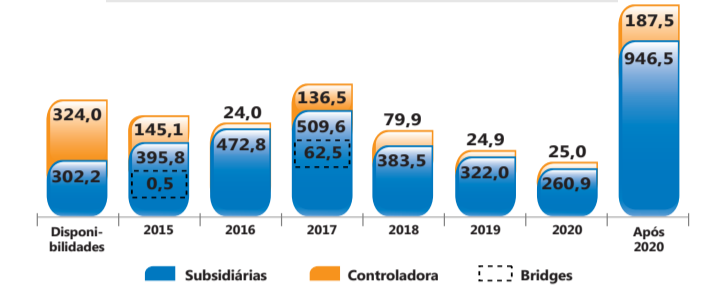
Dos 22% da dívida de curto prazo, 24% ou R\$ 174,8 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Em dezembro/14 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 626,2 milhões, R\$ 251,0 milhões inferior aos R\$ 877,2 milhões registrados em dezembro/2013. Da dívida consolidada, R\$ 622,9 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.291,1 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa, outros R\$ 63,0 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 36,1 milhões alocados na PCH Morro Azul (Risarlada) e R\$ 26,9 milhões alocados na Alupar Peru para implantação da UHE La Virgen. Do total da dívida, R\$ 1.689,7 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, sendo indexados a TJLP. Em dezembro/14, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.220,9 milhões ou 55,8% do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 582,8 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STIN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transeste e Transudeste representam um saldo de R\$ 1.638,1 milhões. A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 66,3 milhões ou 1,7% do total da dívida, sendo R\$ 3,3 milhões financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento e R\$ 63,0 milhões para a implantação dos projetos de geração no Peru e na Colômbia.



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Conta	Controladora		Consolidado			
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013		
Receita Operacional Líquida						
Custo do Serviço						
Custo com Energia Elétrica						
Energia comprada para revenda	31	-	-	(65.655)	(28.284)	
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	(12.385)	(4.601)	
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(3.616)	(3.675)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(4.568)	(4.569)
Custo de Operação						
Custo dos serviços prestados	32	-	-	(93.655)	(98.582)	
Custo de infraestrutura	32	-	-	(130.622)	(84.473)	
Depreciação/amortização	-	-	-	(35.305)	(34.515)	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2014 e 2013

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Alupar Investimento S.A. ("Companhia" ou "Alupar") é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA ("BOVESPA") sob o código de negociação ALOUP11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo - SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista, a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura. A Companhia participa em empresas geradoras e empresas

transmissoras de energia elétrica no Brasil, além de participar em quatro empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transele, Transirapé e Transvulside), Alupar Inversões Peru (controladora da Virgen), Boa Vista Participações S.A. e Alupar Chile Inversões SpA. A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. ("Guarupart"). Dados das empresas controladas e controladas em conjunto: **Concessões de linhas de transmissão:** A Companhia possui aproximadamente 5.703 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.750 km em operação e 753 km em fase pré-operacional, com voltagens entre 138 kV e 525 kV. Os sistemas de transmissão das controladas da Companhia têm prazo de concessão de 30 anos, e estão localizados na região Norte e Nordeste do país, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará; na região Sul, no Estado de Santa Catarina; na região Sudeste, nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, no Centro-Oeste, no Estado do Mato Grosso; e, futuramente, nos Estados do Amazonas e Roraima (TNE) e no Estado de São Paulo (ELTE). A Companhia possui 51% de participação acionária na Transchile, uma linha de transmissão de 200 km Temuco - Charrua, localizada no Chile. A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de transmissão de energia elétrica:

Empresas	Localização/Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº		Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	Tensão	RAP/RBNi (Ciclo 2014-2015)	Índice de Reajuste do Contrato	Redução de 50% do RAP a partir de 16º Ano de Operação	Revisão Tarifária Prevista
		Início	Fim	Início	Fim							
Empresa Parane de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	04/3/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	138/345 kV	83.439	IGP-M	Sim	Não	
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	08/5/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 kV	191.641	IGP-M	Sim	Não	
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	08/3/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 kV	43.018	IGP-M	Sim	Não	
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	04/2/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 kV	366.239	IGP-M	Sim	Não	
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	08/8/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	525 kV	80.877	IGP-M	Sim	Não	
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Irapé (PI) - Fortaleza (CE)	00/5/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 kV	153.325	IGP-M	Sim	Não	
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	00/9/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	345 km	345 kV	34.000	IGP-M	Sim	Não	
Companhia Transleste de Transmissão	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)	00/5/2005	04/03/05	04/03/35	30/03/07	140 km	230 kV	21.530	IGP-M	Sim	Não	
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Aracaju (MG)	01/2/2005	05/03/05	05/03/35	23/05/07	65 km	230 kV	25.249	IGP-M	Sim	Não	
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	00/6/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 kV	34.050	IPCA	Sim	Não	
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	00/7/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 kV	22.660	IGP-M	Sim	Não	
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	00/6/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 kV	12.066	IPCA	Sim	Sim	
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Juba (MG) - Juba (MG)	01/11/2008	16/10/08	16/10/38	11/07/11	775 km	230 kV	39.011	IPCA	Não	Sim	
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	02/3/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500 kV	37.826	IPCA	Não	Sim	
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dumond (MG)	02/5/2009	19/11/09	19/11/39	05/02/13	Subestação	138/345 kV	11.441	IPCA	Não	Sim	
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	00/5/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 kV	11.381	IPCA	Não	Sim	
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Subestação Várzea Grande (MT) - Boa Vista (MT)	01/8/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 kV	3.849	IPCA	Não	Sim	
Transnorte Energia S.A.	Equador (RR) - Lechuga (AM)	00/3/2012	25/01/12	25/01/42	Pré-Operacional	715 km	500 kV	143.051	IPCA	Não	Sim	
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Abdon Batista/Gasparr (SC)	00/6/2012	10/05/12	10/05/42	Pré-Operacional	Subestação	230/525 kV	16.790	IPCA	Não	Sim	
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	Henry Borden (SP) - Manoel da Nobrega (SP)	01/6/2014	05/09/14	05/09/44	Pré-Operacional	SE+38 km	230/345 kV	28.865	IPCA	Não	Sim	
Transchile Charrua Transmissão S.A. (*)	Charrua - Nueva Temuco - Chile	N/A	16/06/05	N/A	21/01/10	200 km	220 kV	1.361.050	CPH-USA	Não	Sim	

(*) As linhas de transmissão da Transchile estão localizadas no Chile. Certas regras de concessão aplicáveis no Chile divergem das aplicáveis no Brasil, como por exemplo, podemos citar o fato dos ativos da Transchile não serem reversíveis ao Poder Concedente do Chile e o prazo de concessão ser indeterminado.

Concessões e autorizações de geração de energia elétrica: A Companhia detém os direitos de concessão e/ou autorização de 6 PCHs, 4 UHEs e um projeto eólico, que totalizam 679 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões e/ou autorizações com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amapá e, futuramente, nos Estados do Rio Grande do Sul (Forquilha IV), Goiás (Verde 8), Minas Gerais (Água Limpas) e Ceará (Eólicas). A Companhia também possui o controle da Risaraldia Energia SAS/ESP (Colômbia) e detém a participação de 24,79% das ações de La Virgen S.A.C. (Peru), sendo esta, controlada da Alupar Inversões Peru S.A.C. A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Resolução Autorizativa ANEEL nº		Início	Fim	Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
		Início	Fim					
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/06	15/08/41	02/12/10	68,4	41,0
Juiú Energia S.A.	Rio Juiú - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	15/08/06	15/08/41	04/06/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	138/2004	07/16/2006	06/04/04	06/04/34	03/09/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	139/2004	07/15/2006	06/04/04	06/04/34	12/08/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A.	Rio Araguaí - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	04/11/14	252,0	150,2	9,90
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	Portaria 431	17/07/12	17/07/47	Pré-Operacional	19,2	12,6	5,80
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	Portaria 428	16/07/12	16/07/47	Pré-Operacional	16,0	8,50	13,90
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	Portaria 433	19/07/12	19/07/47	Pré-Operacional	27,0	14,4	7,30
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	Portaria 442	24/07/12	24/07/47	Pré-Operacional	14,4	7,30	-
Energia dos Ventos V S.A.	Aracati (CE)	Portaria 435	19/07/12	19/07/47	Pré-Operacional	14,4	7,30	-
Risaraldia Energia S.A.S.E.S.P. (*)	Rio Risaraldia (PCH Morro Azul) e Rio Guaticá (PCH Guática e PCH Guática II) - Colômbia	N/A	N/A	N/A	N/A	Pré-Operacional	-	-
Forquilha IV Energia S.A.	Rio Forquilha - Machadinho (RS) e Maximiliano de	N/A	N/A	N/A	N/A	Pré-Operacional	-	-
Verde 8 Energia S.A.	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	006/2013	29/08/13	29/08/48	Pré-Operacional	-	18,7	-
Água Limpas S.A.	Rio Piracicaba - Antônio Dias (MG)	01/02/2013	13/12/13	13/12/48	Pré-Operacional	-	23,0	11,9
La Virgen S.A.C. (*)	Rio Tarma - Peru	253/2005	31/3/2008	N/A	N/A	Pré-Operacional	64,0	40,4
							669,5	401,0

(*) As concessões de Risaraldia e La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia está realizando estudos para obtenção de novas autorizações para

desta forma, as regras regulamentares aplicáveis naqueles países divergem das regras aplicáveis no Brasil. Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Através da Reunião do Conselho de Administração da Companhia, foi autorizada a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 5 de março de 2015. **2.1. Declaração de Confiabilidade:** As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, incluindo também dispositivos da Lei Societária. As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. Em dezembro de 2014, foi aprovada a revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07, que alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis separadas em IFRS, eliminando dessa forma, a diferença de prática contábil entre o IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil nas demonstrações individuais. A Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. **2.2. Base de preparação e apresentação:** Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer exatamente os totais apresentados. Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis, tais como capacidade de geração de energia elétrica, volumes de energia produzidos e consumo de energia vendida e comprada não foram abrangidos pelo escopo dos nossos auditores independentes. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira: **2.3.1. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, com exceção das controladas Alupar Peru (*) e La Virgen e da controlada em conjunto Transchile, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano (US\$) e da controlada Risaraldia, cuja moeda funcional é peso colombiano. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. (*) Em outubro de 2014, a controlada Alupar Inversões Peru S.A.C. ("Alupar Peru") captou um empréstimo no montante US\$ 15.000, cujo objetivo foi o repasse para a controlada La Virgen S.A.C. ("La Virgen"), e dessa forma passou a deter o controle operacional e financeiro da entidade. A diferença de moeda funcional não representa uma mudança principal fonte de financiamento das operações da Alupar Peru, que é uma holding, cujo objeto social é investir em empresas do segmento de energia e infraestrutura localizadas no Peru e no exterior passiva a ser proveniente do dólar norte-americano. Diante do exposto acima, a partir de 1º de novembro de 2014, a controlada Alupar Peru alterou a sua moeda funcional de novo sol para o dólar norte-americano (US\$). **2.3.2. Transações e saldos:** As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, são convertidas para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio da data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.4. Critérios de consolidação: As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando esta exposta a um risco ou benefício, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade, bem como a capacidade de exercer o controle sobre a entidade. As informações contábeis de entidades controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações: • Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar diretamente com terceiros. • Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas da administração da Companhia, bem como participações de acionista, controladas e empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/12/14	31/12/13
Controladas diretas:				
Alupar Inversões Peru S.A.C.	"Alupar Peru"	Holding	100,00	99,99
Transminas Holding S.A.	"Transminas"	Holding	70,02	70,02
Boa Vista Participações S.A.	"Boa Vista"	Holding	100,00	80,00
Alupar Chile Inversões SpA	"Alupar Chile"	Holding	100,00	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	"Foz"	Geração	50,01	50,01
Juiú Energia S.A.	"Juiú"	Geração	50,01	50,01
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (b) e (f)	"Lavrinhas"	Geração	61,00	42,51
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (b) e (f)	"Queluz"	Geração	65,70	42,51
Ferreira Gomes Energia S.A.	"Ferreira Gomes"	Geração	100,00	99,99
Participações S.A.	"GET"	Geração	51,00	51,00
Risaraldia Energia S.A.S.E.S.P.	"Risaraldia"	Geração	99,95	99,99
Forquilha IV Energia S.A.	"Forquilha IV"	Geração	99,99	99,99
Verde 8 Energia S.A.	"Verde 8"	Geração	99,90	99,90
Água Limpas S.A.	"Água Limpas"	Geração	90,00	90,00
La Virgen S.A. (d)	"La Virgen"	Geração	24,79	65,00

Empresas	Localização/Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão	Início da Operação	Extensão da Linha	Tensão	RAP/RBNi (Ciclo 2014-2015)	Índice de Reajuste do Contrato	Redução de 50% do RAP a partir de 16º Ano de Operação	Revisão Tarifária Prevista
Empresa Parane de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	04/3/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	138/345 kV	83.439	IGP-M	Sim
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	08/5/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 kV	191.641	IGP-M	Sim
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	08/3/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 kV	43.018	IGP-M	Sim
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	04/2/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 kV	366.239	IGP-M	Sim
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	08/8/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	525 kV	80.877	IGP-M	Sim
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Irapé (PI) - Fortaleza (CE)	00/5/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 kV	153.325	IGP-M	Sim
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	00/9/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	345 km	345 kV	34.000	IGP-M	Sim
Companhia Transleste de Transmissão	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)	00/5/2005	04/03/05	04/03/35	30/03/07	140 km	230 kV	21.530	IGP-M	Sim
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Aracaju (MG)	01/2/2005	05/03/05	05/03/35	23/05/07	65 km	230 kV	25.249	IGP-M	Sim
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	00/6/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 kV	34.050	IPCA	Sim
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	00/7/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 kV	22.660	IGP-M	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	00/6/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 kV	12.066	IPCA	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Juba (MG) - Juba (MG)	01/11/2008	16/10/08	16/10/38	11/07/11	775 km	230 kV	39.011	IPCA	Não
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	02/3/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500 kV	37.826	IPCA	Não
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dumond (MG)	02/5/2009	19/11/09	19/11/39	05/02/13	Subestação	138/345 kV	11.441	IPCA	Não
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	00/5/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 kV	11.381	IPCA	Não
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Subestação Várzea Grande (MT) - Boa Vista (MT)	01/8/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 kV	3.849	IPCA	Não
Transnorte Energia S.A.	Equador (RR) - Lechuga (AM)	00/3/2012	25/01/12	25/01/42	Pré-Operacional	715 km	500 kV	143.051	IPCA	Não
Empresa de Trans										

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo dos ativos mantidos para venda estava assim representado:

	Controladora/Consolidado	31/12/14	31/12/13
Energia dos Ventos V S.A.		7.922	-
Energia dos Ventos VI S.A.		10.808	-
Energia dos Ventos VII S.A.		10.920	-
Energia dos Ventos VIII S.A.		7.901	-
Energia dos Ventos IX S.A.		7.970	-
Energia dos Ventos X S.A.		45.521	-

12. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

As movimentações dos investimentos é como segue:

	Consolidado		Ganho/Perda de capital na tradução de balanços	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos/JSCP	Equivalência Patrimonial	Reclassificação para ativos mantidos para venda	Saldo em 31/12/2014
	Saldo em 31/12/2013	Adições						
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	31/12/2013	Adições						Saldo em 31/12/2014
Controladas em conjunto								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	68.944	-	-	-	(2.862)	9.760	-	75.842
Transnorte Energia S.A.	45.324	-	-	-	-	8.437	-	53.761
Energia dos Ventos I S.A. (***)	318	7.612	-	-	-	(31)	-	7.548
Energia dos Ventos II S.A. (***)	227	4.380	-	-	-	(22)	-	4.585
Energia dos Ventos III S.A. (***)	227	6.537	-	-	-	(26)	-	6.801
Energia dos Ventos IV S.A. (***)	390	9.576	-	-	-	(34)	-	9.922
Energia dos Ventos V S.A. (***)	292	7.659	-	-	-	(29)	(7.922)	-
Energia dos Ventos VI S.A. (***)	340	10.504	-	-	-	(36)	(10.808)	-
Energia dos Ventos VII S.A. (***)	377	10.580	-	-	-	(37)	(10.920)	-
Energia dos Ventos VIII S.A. (***)	272	7.659	-	-	-	(30)	(7.901)	-
Energia dos Ventos IX S.A. (***)	305	7.694	-	-	-	(29)	(7.970)	-
Energia dos Ventos X S.A. (***)	267	5.803	-	-	-	(28)	-	6.042
Transchile Charrúa Transmissão S.A.	57.063	-	(2.447)	10.292	-	1.838	-	66.746
Total - Participação em controladas em conjunto	174.399	77.653	(2.447)	10.292	(2.862)	19.733	(45.521)	231.247
Investimentos indiretos								
Companhia Transleste de Transmissão (*)	5.666	-	-	-	(3.577)	1.001	-	3.090
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	2.878	-	-	-	(616)	636	-	2.898
Companhia Transrapê de Transmissão (*)	2.753	-	-	-	(140)	584	-	3.197
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	-	17.506	-	-	(6.709)	2.417	-	13.214
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	-	20.838	-	-	(560)	1.155	-	21.433
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	-	27.506	-	-	(1.029)	1.306	-	27.783
Total - Investimentos indiretos	11.297	65.850	-	-	(12.631)	7.099	-	71.615
Total	185.696	143.503	(2.447)	10.292	(15.493)	26.832	(45.521)	302.862

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE; (**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE; (***) Complexo Aracati. "Na data de 10 de outubro de 2014, foi realizada Sessão de Alienação das Ações Aracati (assim entendidas como a totalidade de ações de propriedade de Furnas Centrais Elétricas S.A. e emissão da Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A.) na BM&FBOVESPA, nos termos do Edital de Alienação nº 001/2014 ("Leilão Aracati"), no qual a Alupar Investimento S.A. ("Alupar") sagrou-se vencedora para aquisição da totalidade das supracitadas ações. As formalidades para a transferência das ações se encontram em fase de execução, sendo certo que foi obtida, em 28 de novembro de 2014, a autorização junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e que a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL será devidamente informada quando houver a efetivação da transferência, em cumprimento ao disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 484/2012.

(****) Investimentos reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial até 31 de outubro de 2014.

	Consolidado		Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos/JSCP	Equivalência Patrimonial	Investimentos baixados em transação de capital	Saldo em 31/12/2013
	Saldo em 31/12/2012	Adições					
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	31/12/2012	Adições					Saldo em 31/12/2013
Controladas em conjunto							
Companhia Transleste de Transmissão (**)	22.065	-	-	-	(4.037)	3.943	(21.971)
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	59.899	-	-	-	(2.818)	11.863	68.944
Transnorte Energia S.A.	27.481	14.767	-	-	-	3.076	45.324
Energia dos Ventos I S.A.	61	296	(5)	-	-	(34)	318
Energia dos Ventos II S.A.	61	204	(5)	-	-	(33)	227
Energia dos Ventos III S.A.	61	270	(5)	-	-	(36)	290
Energia dos Ventos IV S.A.	61	362	(5)	-	-	(38)	380
Energia dos Ventos V S.A.	61	270	(5)	-	-	(34)	292
Energia dos Ventos VI S.A.	61	321	(5)	-	-	(37)	340
Energia dos Ventos VII S.A.	61	357	(5)	-	-	(36)	377
Energia dos Ventos VIII S.A.	61	250	(5)	-	-	(34)	272
Energia dos Ventos IX S.A.	61	285	(5)	-	-	(36)	305
Energia dos Ventos X S.A.	61	245	(5)	-	-	(34)	267
Transchile Charrúa Transmissão S.A.	60.464	245	(10.044)	5.274	-	1.369	57.063
Total - Participação em controladas em conjunto	170.519	17.627	(50)	(10.044)	5.274	(6.855)	19.899
Investimentos indiretos							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	-	5.754	-	-	(298)	210	5.666
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	-	2.723	-	-	-	155	2.878
Companhia Transrapê de Transmissão (*)	-	2.794	-	-	(159)	584	3.197
Total - Investimentos indiretos	-	11.271	-	-	(457)	488	11.297
Total	170.519	28.898	(50)	(10.044)	5.274	(7.312)	30.286

(*) Controlada diretamente pela Transminas; (**) Participação indireta proveniente da controlada EATE; As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas em conjunto e dos investimentos indiretos estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia, pela EATE e pela ENTE	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela EATE	Saldo em 31/12/2013
	31/12/14	31/12/13					
Empresa							
Controladas em conjunto							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	97.793.590	44.985.051	44.985.051
Transnorte Energia S.A.	87.705.100	41.669.601	-	41.669.601	87.705.100	41.669.601	41.669.601
Energia dos Ventos I S.A.	14.930.000	7.612.807	-	7.612.807	690.000	351.831	351.831
Energia dos Ventos II S.A.	9.100.000	4.640.090	-	4.640.090	510.000	260.049	260.049
Energia dos Ventos III S.A.	13.460.000	6.863.254	-	6.863.254	640.000	326.336	326.336
Energia dos Ventos IV S.A.	19.600.000	9.994.040	-	9.994.040	820.000	418.118	418.118
Energia dos Ventos V S.A.	15.660.000	7.985.034	-	7.985.034	640.000	326.336	326.336
Energia dos Ventos VI S.A.	21.340.000	10.881.266	-	10.881.266	740.000	377.322	377.322
Energia dos Ventos VII S.A.	21.560.000	10.993.444	-	10.993.444	810.000	413.019	413.019
Energia dos Ventos VIII S.A.	15.620.000	7.964.638	-	7.964.638	600.000	305.940	305.940
Energia dos Ventos IX S.A.	15.760.000	8.036.024	-	8.036.024	670.000	341.633	341.633
Energia dos Ventos X S.A.	11.970.000	6.103.503	-	6.103.503	590.000	300.841	300.841
Transchile Charrúa Transmissão S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708	56.407.271	28.767.708	28.767.708
Investimentos indiretos							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900	49.569.000	4.956.900	4.956.900
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000	30.000.000	3.000.000	3.000.000
Companhia Transrapê de Transmissão (*)	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049	22.340.490	2.234.049	2.234.049
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597	-	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597	-	-	-
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573	-	-	-

	Consolidado		Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Participação da Alupar e da EATE	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Participação da Alupar e da EATE	Saldo em 31/12/13
	31/12/14	31/12/13					
Empresa							
Controladas em conjunto							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	164.874	46,00%	75.842	149.881	46,00%	68.944	68.944
Transnorte Energia S.A.	105.416	51,00%	53.761	88.870	51,00%	45.324	45.324
Energia dos Ventos I S.A.	14.802	50,99%	7.548	623	50,99%	318	318
Energia dos Ventos II S.A.	8.992	50,99%	4.585	445	50,99%	227	227
Energia dos Ventos III S.A.	13.337	50,99%	6.801	569	50,99%	290	290
Energia dos Ventos IV S.A.	19.458	50,99%	9.922	746	50,99%	380	380
Energia dos Ventos V S.A.	-	0,00%	-	574	0,00%	292	292
Energia dos Ventos VI S.A.	-	0,00%	-	669	0,00%	340	340
Energia dos Ventos VII S.A.	-	0,00%	-	738	0,00%	377	377
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	0,00%	-	534	0,00%	272	272
Energia dos Ventos IX S.A.	-	0,00%	-	600	0,00%	305	305
Energia dos Ventos X S.A.	11.849	50,99%	6.042	523	50,99%	267	267
Transchile Charrúa Transmissão S.A.	130.879	51,00%	66.746	111.887	51,00%	57.063	57.063
Investimentos indiretos							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	61.768	10,00%	3.090	113.286	10,00%	5.666	5.666
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	57.929	10,00%	2.898	57.536	10,00%	2.878	2.878
Companhia Transrapê de Transmissão (*)	63.916	10,00%	3.197	55.030	10,00%	3.197	3.197
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	146.133	18,08%	13.214	-	0,00%	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	232.274	18,45%	21.433	-	0,00%	-	-
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	146.133	38,02%	27.783	-	0,00%	-	-
Total			302.862			185.696	

	Consolidado		Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL	Lucro corrente (prejuízo)	Saldo em 31/12/13
	Ativo	Passivo					
Dados das controladas em conjunto dos investimentos indiretos							
Empresa							
Controladas em conjunto							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	314.129	176.255	50.271	(7.102)	(11.664)	(10.289)	21.216
Transnorte Energia S.A.	324.663	219.247	210.839	(185.743)	(17)	(8.533)	16.545
Energia dos Ventos I S.A.	16.924	2.329	-	(59)	(2)	-	61
Energia dos Ventos II S.A.	11.072	2.080	-	(41)	(2)	-	(43)
Energia dos Ventos III S.A.	15.471	2.134	-	(50)	(2)	-	(52)
Energia dos Ventos IV S.A.	23.186	3.728	-	(66)	(2)	-	(68)
Energia dos Ventos V S.A.	13.998	2.149	-	(52)	(2)	-	(54)
Energia dos Ventos VI S.A.	232.176	101.297	16.998	(9.810)	(2.972)	(961)	3.155
Investimentos indiretos							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	172.448	110.680	30.307	(3.730)	(5.252)	(1.324)	20.001
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	110.026	52.097	20.257	(2.090)	(4.586)	(871)	12.710
Companhia Transrapê de Transmissão (*)	136.408	72.492	51.604	(34.238)	(3.776)	(1.936)	11.654
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	157.680	11.547	37.798	(4.658)	(643)	(1.473)	31.024
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	245.061	12.787	35.259	(4.629)	294	(1.234)	29.690
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	157.680	11.547	37.798	(4.658)	(643)	(1.473)	31.024

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

14. PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES

As tabelas a seguir resumem as informações relativas a cada uma das controladas do Grupo que tem participação de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intra-grupo. a) A movimentação do saldo da participação de acionistas não controladores é conforme segue:

Empresa	Saldo da participação de acionistas não controladores								
	No patrimônio líquido das controladas em 31/12/13	No aumento de capital/adições	Na reserva para reinvestimento	Compra de participação de não controladores	No ajuste de conversão cumulativa	Nos dividendos e juros sobre capital próprio declarados	No resultado do exercício	Varição na participação	No patrimônio líquido das controladas em 31/12/14
Controladas diretas									
Transmínas Holding S.A.	31.541	-	-	-	-	(14.564)	5.670	-	22.647
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	4.713	1.009	-	-	-	(1.414)	924	-	5.232
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	-	20.826	-	-	-	(996)	3.892	19.133	42.855
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	430.919	-	207	-	-	(228.533)	140.709	-	343.302
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	94.635	-	57	-	-	(53.726)	37.598	-	78.564
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	62.304	-	-	-	-	(20.813)	38.061	-	79.552
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	205.465	-	91	-	-	(109.202)	58.032	-	154.386
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	46.985	44.988	-	-	-	(39.050)	17.315	43.805	114.043
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	21.776	-	-	-	-	(872)	8.147	(5.489)	23.562
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.636	-	-	-	-	(77.734)	45.044	-	165.946
Foz do Rio Claro Energia S.A.	38.310	-	-	-	-	-	1.277	-	39.587
Ijuí Energia S.A.	32.213	-	-	-	-	-	(287)	11	31.937
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	37.524	7.770	-	-	-	(1.143)	7.047	(9.676)	41.522
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	34.604	14.281	-	-	-	(913)	6.374	(8.899)	45.447
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	(96)	-	-	-	-	-	(279)	-	(375)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	7	-	-	-	(1)	-	(2)	3	7
La Virgen S.A.C.	1.096	9.709	-	11.095	360	-	(2.915)	(60)	19.285
Água Limpa S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1	-
	<u>1.240.632</u>	<u>98.583</u>	<u>355</u>	<u>11.095</u>	<u>359</u>	<u>(548.960)</u>	<u>366.607</u>	<u>38.829</u>	<u>1.207.500</u>
Controladas indiretas									
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	173.309	-	-	-	-	(2.315)	9.747	-	180.741
Companhia Transleste de Transmissão	66.838	-	-	-	-	(42.195)	11.800	-	36.443
Companhia Transudeste de Transmissão	33.946	-	-	-	-	(7.266)	7.498	-	34.178
Companhia Transirapé de Transmissão	32.468	-	-	-	-	(1.633)	6.875	-	37.710
	<u>306.561</u>	-	-	-	-	<u>(53.409)</u>	<u>35.920</u>	-	<u>289.072</u>
Investimentos indiretos (*)									
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	-	3.578	(2.803)	(13.978)	(13.203)
Companhia Transleste de Transmissão	(5.662)	-	-	-	-	3.575	(1.000)	-	(3.087)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	(2.876)	-	-	-	-	616	(635)	-	(2.895)
Companhia Transirapé de Transmissão	(2.751)	-	-	-	-	139	(582)	-	(3.194)
	<u>(11.289)</u>	-	-	-	-	<u>7.908</u>	<u>(5.020)</u>	<u>(13.978)</u>	<u>(2.379)</u>
Investimentos indiretos (**)									
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	-	1.028	(5.896)	(22.903)	(27.771)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	-	-	-	-	-	557	(2.738)	(19.242)	(21.423)
	<u>1.535.904</u>	<u>98.583</u>	<u>355</u>	<u>11.095</u>	<u>359</u>	<u>(592.876)</u>	<u>388.873</u>	<u>(17.294)</u>	<u>1.424.999</u>

Empresa	Saldo da participação de acionistas não controladores						
	No patrimônio líquido das controladas em 31/12/12	Na reserva para reinvesti-mento	No ajuste de conversão cumulativa	Nos dividendos e juros sobre capital próprio declarados	No resultado do exercício	Varição na participação	No patrimônio líquido das controladas em 31/12/13
Controladas diretas							
Transmínas Holding S.A.	28.665	-	-	(3.704)	6.660	(80)	31.541
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	4.440	-	-	(667)	940	-	4.713
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	431.818	146	-	(135.303)	134.258	-	430.919
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	88.949	-	-	(19.168)	24.854	-	94.635
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	64.887	-	-	(16.874)	18.305	(4.014)	62.304
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	184.644	412	-	(40.244)	60.653	-	205.465
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	41.952	-	-	(9.364)	14.397	-	46.985
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	19.590	-	-	(674)	3.084	(224)	21.776
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	191.247	-	-	(37.878)	45.267	-	198.636
Foz do Rio Claro Energia S.A.	35.096	-	-	-	3.214	-	38.310
Ijuí Energia S.A.	31.623	-	-	-	590	-	32.213
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	38.968	-	-	(1.808)	1.997	(1.633)	37.524
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	38.730	-	-	(1.590)	5.303	(7.839)	34.604
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	(96)	-	-	-	(2)	(2)	(96)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	11	-	-	-	(70)	1.159	1.096
La Virgen S.A.C.	-	-	-	-	7	-	-
	<u>1.200.524</u>	<u>558</u>	<u>7</u>	<u>(267.274)</u>	<u>319.450</u>	<u>(12.633)</u>	<u>1.240.632</u>
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	153.618	-	-	(1.453)	21.144	-	173.309
Companhia Transleste de Transmissão	59.551	-	-	(6.674)	14.562	(601)	66.838
Companhia Transudeste de Transmissão	-	-	-	-	2.174	31.772	33.946
Companhia Transirapé de Transmissão	26.440	-	-	(1.717)	7.287	(42)	32.468
	<u>239.609</u>	-	-	<u>(9.844)</u>	<u>45.667</u>	<u>31.129</u>	<u>306.561</u>
Investimentos indiretos (*)							
Companhia Transleste de Transmissão	-	-	-	122	-	(5.784)	(5.662)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	-	-	-	-	-	(2.876)	(2.876)
Companhia Transirapé de Transmissão	-	-	-	251	-	(2.910)	(2.751)
	<u>1.440.133</u>	<u>558</u>	<u>7</u>	<u>(276.837)</u>	<u>365.117</u>	<u>6.926</u>	<u>1.535.904</u>

Empresa	Saldo da participação de acionistas não controladores						
	No patrimônio líquido das controladas em 31/12/12	Na reserva para reinvesti-mento	No ajuste de conversão cumulativa	Nos dividendos e juros sobre capital próprio declarados	No resultado do exercício	Varição na participação	No patrimônio líquido das controladas em 31/12/13
Controladas diretas							
Transmínas Holding S.A.	28.665	-	-	(3.704)	6.660	(80)	31.541
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	4.440	-	-	(667)	940	-	4.713
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	431.818	146	-	(135.303)	134.258	-	430.919
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	88.949	-	-	(19.168)	24.854	-	94.635
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	64.887	-	-	(16.874)	18.305	(4.014)	62.304
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	184.644	412	-	(40.244)	60.653	-	205.465
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	41.952	-	-	(9.364)	14.397	-	46.985
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	19.590	-	-	(674)	3.084	(224)	21.776
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	191.247	-	-	(37.878)	45.267	-	198.636
Foz do Rio Claro Energia S.A.	35.096	-	-	-	3.214	-	38.310
Ijuí Energia S.A.	31.623	-	-	-	590	-	32.213
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	38.968	-	-	(1.808)	1.997	(1.633)	37.524
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	38.730	-	-	(1.590)	5.303	(7.839)	34.604
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	(96)	-	-	-	(2)	(2)	(96)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	11	-	-	-	(70)	1.159	1.096
La Virgen S.A.C.	-	-	-	-	7	-	-
	<u>1.200.524</u>	<u>558</u>	<u>7</u>	<u>(267.274)</u>	<u>319.450</u>	<u>(12.633)</u>	<u>1.240.632</u>
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	153.618	-	-	(1.453)	21.144	-	173.309
Companhia Transleste de Transmissão	59.551	-	-	(6.674)	14.562	(601)	66.838
Companhia Transudeste de Transmissão	-	-	-	-	2.174	31.772	33.946
Companhia Transirapé de Transmissão	26.440	-	-	(1.717)	7.287	(42)	32.468
	<u>239.609</u>	-	-	<u>(9.844)</u>	<u>45.667</u>	<u>31.129</u>	<u>306.561</u>
Investimentos indiretos (*)							
Companhia Transleste de Transmissão	-	-	-	122	-	(5.784)	(5.662)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	-	-	-	-	-	(2.876)	(2.876)
Companhia Transirapé de Transmissão	-	-	-	251	-	(2.910)	(2.751)
	<u>1.440.133</u>	<u>558</u>	<u>7</u>	<u>(276.837)</u>	<u>365.117</u>	<u>6.926</u>	<u>1.535.904</u>

b) A participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue:

Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos	31/12/14				31/12/13				
	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	AFAC Alupar integralizado	Prêmio de capital a pagar na subscrição de ações	Valor contábil dos não controladores	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	AFAC Alupar integralizado	Valor contábil dos não controladores
Controladas diretas									
Transmínas Holding S.A.	29,98%	75.531	-	-	22.647	29,98%	105.198	-	31.541
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	104.619	-	-	5.232	5,00%	94.240	-	4.713
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	232.274	-	-	42.855	0,00%	230.943	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	686.846	-	-	343.302	49,98%	862.143	-	430.919
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	157.177	-	-	78.564	49,98%	189.329	-	94.635
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	52,48%	151.586	-	-	79.552	52,48%	118.717	-	62.304
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	308.842	-	-	154.386	49,99%	411.022	-	205.465
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	146.133	-	-	114.043	49,99%	93.993	-	46.985
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,94%	62.620	514	-	23.562	37,94%	57.397	-	21.776
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	338.666	-	-	165.946	49,00%	405.382	-	198.636
Foz do Rio Claro Energia S.A.	49,99%	165.059	85.870	-	39.587	49,99%	162.505	85.870	38.310
Ijuí Energia S.A.	49,99%	270.062	206.176	-	31.937	49,99%	270.619	206.176	32.213
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	39,00%	116.607	10.150	-	41.522	57,49%	101.804	36.536	37.524
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	34,30%	146.808	14.300	-	45.447	57,49%	125.271	65.084	34.604
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	49,00%	(764)	-	-	-	(375)	49,00%	(195)	(96)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,05%	13.847	-	-	7	0,11%	11.167	-	7
La Virgen S.A.C.	35,00%	34.520	-	11.095	19.285	35,00%	3.132	-	1.096
Água Limpa S.A.	10,00%	10	-	-	1	10,00%	-	-	-
		<u>3.010.443</u>	<u>316.496</u>	<u>514</u>	<u>11.095</u>	<u>1.207.500</u>	<u>3.242.667</u>	<u>393.666</u>	<u>1.240.632</u>
Controladas indiretas									
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	368.862	-	-	180.741	49,00%	353.693	-	173.309
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	61.768	-	-	36.443	59,00%	113.286	-	66.838
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	57.929	-	-	34.178	59,00%	57.536	-	33.946
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	63.916	-	-	37.710	59,00%	55.030	-	32.468
		<u>552.475</u>	-	-	<u>289.072</u>	-	<u>579.545</u>	-	<u>306.561</u>
Investimentos indiretos (*)									
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	146.133	-	-	(13.203)	0,00%	-	-	(5.662)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	61.768	-	-	(3.087)	5,00%	113.286	-	(2.876)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	5,00%	57.929	-	-	(2.895)	5,00%	57.536	-	(2.876)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	63.916	-	-	(3.194)	5,00%	55.030	-	(2.751)
		<u>3</u>							

Empresas/credores	Empresa	Consolidado							Saldo final 31/12/13
		Saldo inicial 31/12/12	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Varição monetária e cambial	Amortização do principal	Amortização do encargos	Bônus de adimplência	
Moeda estrangeira									
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	2.245	-	173	244	(829)	(171)	-	1.662
Bancolumbia - Contrato nº 142516	Risaralda	72	-	-	-	-	(40)	-	32
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	4.502	-	244	541	(1.017)	(257)	-	4.013
		6.819	-	417	785	(1.846)	(468)	-	5.707
Moeda nacional									
Banco do Brasil - Arrendamento mercantil - Contrato nº 215000	Alupar	17	-	1	-	(17)	(1)	-	-
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	137	-	15	-	(61)	(15)	-	76
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4575341	Alupar	148	-	17	-	(57)	(14)	-	94
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Alupar	118	(92)	7	-	(26)	(7)	-	-
FINAF - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	50.452	-	3.823	-	(9.369)	(3.636)	-	41.270
Itaú - Nota promissória - Contrato nº 001/140	Alupar	-	140.000	-	-	-	-	-	140.000
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	136.523	-	9.683	-	(10.962)	(9.713)	-	125.531
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	20.018	-	829	-	(2.889)	(832)	-	17.126
BNDES - Subcrédito B e C - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	9.557	-	1.009	468	(3.824)	(1.025)	-	6.185
BNDES - Contrato nº 12.2.0058.1	ERTE	31.042	1.250	1.882	-	(2.692)	(2.354)	-	29.128
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	17.418	4.138	1.149	166	(941)	(904)	-	21.026
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	14.605	188	359	-	(1.048)	(240)	-	13.864
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	43.465	-	3.044	-	(3.250)	(3.053)	-	40.266
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	1.414	-	94	-	(106)	(94)	-	1.308
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	21.883	-	1.514	-	(2.030)	(1.515)	-	19.852
BNDES - Nota promissória - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	2.989	-	204	-	(281)	(205)	-	2.707
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	10.453	-	472	-	(1.556)	(442)	-	8.927
Itaú - CCB - Contrato nº 101113120010100	ETSE	-	8.850	22	-	-	-	-	8.872
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	15.667	1.975	1.628	-	(1.365)	(241)	-	15.664
BNDES - Contrato nº 12.2.0908.1	Ferreira Gomes	111.898	10.604	2.530	-	(120.948)	(4.084)	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	-	195.351	9.970	-	-	-	-	205.321
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	-	78.540	3.939	-	-	-	-	82.479
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	-	4.013	181	-	-	-	-	4.194
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	-	159.963	2.034	-	-	-	-	161.997
Banco Sumitomo Mitsui B. S. A. - Contrato nº R03/1/1MA	Ferreira Gomes	29.766	-	216	-	(29.400)	(582)	-	-
CCB Itaú	Ferreira Gomes	-	40.000	221	-	(40.000)	(221)	-	-
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Foz	48	-	4	-	(23)	-	-	29
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	GET	168	-	-	-	-	-	-	168
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Ijuí	-	48	4	-	(23)	-	-	29
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	189.372	-	14.570	-	(12.797)	(14.604)	-	176.541
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	113.524	-	7.402	-	(9.180)	(7.426)	-	104.320
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	15.419	-	1.048	-	(1.247)	(1.048)	-	14.169
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	91	-	3	-	(23)	(8)	-	73
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	27	-	1	-	(7)	(3)	-	21
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	13	-	4	-	(3)	(1)	-	10
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	4	-	1	-	(1)	-	-	3
Arrendamento mercantil (Itaú)	Queluz	24	-	3	-	(24)	(3)	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	112.943	-	7.356	-	(9.321)	(7.379)	-	103.599
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	24.377	-	1.677	-	(2.041)	(1.682)	-	22.691
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	-	192	1	-	-	-	-	193
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00475-9	STN	4.580	-	190	-	(630)	(193)	-	3.947
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	213.055	-	15.873	-	(16.607)	(15.883)	-	196.438
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	1.003	-	42	-	(132)	(42)	-	871
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	31.223	-	2.450	-	(2.552)	(2.464)	-	28.657
BNB - Contrato nº 127315	Transleste	10.136	-	409	-	(765)	(771)	-	9.009
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	1.448.663	645.068	111.295	634	(299.860)	(97.180)	(241)	1.808.379
		1.455.482	645.068	111.712	1.419	(301.706)	(97.648)	(241)	1.814.086
		250.474	-	-	-	-	-	-	266.677
		39.254	-	-	-	-	-	-	1.547.409
		1.205.088	-	-	-	-	-	-	1.814.086
		1.455.482	-	-	-	-	-	-	1.814.086

As principais captações e liquidações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram as seguintes:

Empresas/credores	Empresa	moeda	contratação	contratado	Valor	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
Itaú - Nota promissória - Contrato nº 001/140	EATE	Nacional	20/dezembro/13	140.000	CDI + 0,50% ao ano	Único no final	Único no final	18/março/14	
Itaú - CCB - Contrato nº 101113120010100	ETSE	Nacional	20/dezembro/13	8.850	CDI + 1,05% ao ano	Único no final	Único no final	28/março/14	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1 (i) e (ii)	ETSE	Nacional	30/dezembro/13	39.159	TJLP + 2,02% ao ano	Mensal	Mensal	N/A	
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1 (i) e (ii)	ETSE	Nacional	30/dezembro/13	39.254	3,50% ao ano	Mensal	Mensal	N/A	
Itaú - CCB - Contrato nº 101114020005000	ETSE	Nacional	18/fevereiro/14	7.000	CDI + 1,05% ao ano	Único no final	Único no final	28/março/14	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 101114030006500	ETSE	Nacional	24/fevereiro/14	8.850	CDI + 1,05% ao ano	Único no final	Único no final	28/março/14	
Itaú - CCB - Contrato nº 101214000005000	ECTE	Nacional	14/maio/14	1.200	CDI + 2,50% ao ano	Único no final	Único no final	27/maio/14	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	Estrangeira	10/maio/04	10.879	5,50% ao ano	Mensal	Mensal	16/junho/14	
BNDES - Subcrédito B e C - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	Nacional	10/maio/04	43.514	TJLP + 5,00% ao ano	Mensal	Mensal	16/junho/14	
BNDES - Contrato nº 12.2.0058.1	ERTE	Nacional	24/março/12	30.129	TJLP + 1,97% ao ano	Mensal	Mensal	16/junho/14	
BTG Pactual - Nota promissória - 1º Emissão	Ferreira Gomes	Nacional	26/maio/14	175.000	110% do CDI ao ano	Único no final	Único no final	01/agosto/14	
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	Nacional	27/dezembro/13	30.300	3,50% ao ano	Mensal	Mensal	N/A	
BDMG (FINAME) - Contrato nº 193.292	Transirapé	Nacional	23/outubro/14	5.893	TJLP + 3,50% ao ano	Mensal	Mensal	N/A	
Itaú - Contrato de crédito - IBC000093	Risaralda	Estrangeira	11/novembro/14	38.688	IBR (TV)	Único no final	Trimestral	N/A	
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	Estrangeira	10/outubro/14	25.309	Libor + 3,85%	Único no final	Único no final	N/A	
Saíra - CCB - Contrato nº 006254547	ECTE	Nacional	29/dezembro/14	15.000	CDI + 1,30% ao ano	Único no final	Único no final	N/A	

O crédito liberado por parte do BNDES para a controlada ETSE até 31 de dezembro de 2014 ocorreu da seguinte forma:

Subcrédito	Controlada ETSE							Total	Saldo a Liberar
	Montante contratado	28/03/14	16/04/14	28/07/14	26/08/14	22/10/14	26/12/14		
A	39.159	22.474	10.750	1.030	2.512	2.216	38.982	22.474	3.777
B	39.254	18.750	1.950	6.746	3.252	4.984	35.782	1.472	1.472
Total	78.413	22.474	29.500	7.776	5.864	7.200	74.764	23.946	3.649

(ii) As garantias dadas em função do contrato estão abaixo descritas - Garantias ofertadas pela controlada ETSE: Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios emergentes do Contrato de Concessão nº 006/2012, compreendendo mas não se limitando a: (i) o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva e pontualmente, seja ou venham a ser tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo Poder Concedente à controlada ETSE, incluindo o direito de receber todas as indenizações pela extinção da concessão; (ii) Os direitos creditórios da controlada ETSE provenientes da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, previstos no Contrato de Concessão e no Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 031/2012 I e respectivos aditivos; e (iii) Todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, da controlada Ferreira Gomes, que possam ser objeto de cessão fiduciária de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes do Contrato de Concessão ou Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão ou decorrentes da prestação de serviços de energia elétrica pela controlada ETSE - Garantias prestadas pela ECTE (Controladora da ETSE): Penhor da totalidade de ações de sua propriedade e de emissão da controlada ETSE. d) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	Consolidado							Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020	
Moeda estrangeira								
Dólar norte-americano	1.349	1.267	27.498	-	-	-	-	30.114
Pesos colombianos	525	45	35.588	-	-	-	-	36.153
	1.874	1.312	63.081	-	-	-	-	66.267
Moeda nacional								
CDI	15.014	-	-	-	-	-	-	15.014
TJLP	90.439	90.009	90.839	90.839	90.840	90.840	588.549	1.132.355
Taxa fixa	63.225	72.724	73.601	67.641	63.315	60.495	144.871	545.872
Outros	-	168	-	-	-	-	-	168
(-) Custos a amortizar	(332)	(330)	(330)	(266)	(192)	(187)	(1.889)	(3.526)
	168.346	162.571	164.110	158.214	153.963	151.148	731.531	1.689.883
	170.220	163.883	227.191	158.214	153.963	151.148	731.531	1.756.150

26. DEBÊNTURES

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Empresas/credores	Consolidado							Saldo final 31/12/13
	Empresas Operacionais	Encargos	Principal	Circulante amortizar	Principal	Encargos	Principal	
2ª Emissão - Série I	Alupar	-	-	-	26	-	-	-
2ª Emissão - Série II	Alupar	-	-	-	6.942	-	-	-
3ª Emissão	Alupar	78.213	75.000	(301)	74.928	75.031	-	74.699
4ª Emissão	Alupar	7.690	-	(160)	7.530	6.228	(150.000)	(306)
5ª Emissão	Alupar	50.805	-	(13)	50.792	29.116	(300.000)	(148)
1ª Emissão	EATE	479	78.543	(89)	78.933	79.076	-	19.649
2ª Emissão	EATE	3.212	15.000	(123)	18.089	10.183	(120.000)	(130)
3ª Emissão	EATE	1.169	-	(250)	919	-	(270.000)	(431)
4ª Emissão	EATE	7.632	-	(85)	7.547	-	(159.000)	(221)
1ª Emissão	ECTE	100	16.363	(27)	16.436	16.459	(4.094)	(1)
2ª Emissão	ECTE	1.647	16.000	(77)	17.570	1.389	(64.000)	(82)
1ª Emissão	ENTE	253	41.453	(57)	41.655	41.718	(101.000)	(41)
2ª Emissão	ENTE	11.904	-	(131)	11.773	-	(248.000)	(342)

* continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

30. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Receita operacional bruta		
Sistema de transmissão de energia	111.440	118.994
Receita de transmissão de energia	130.622	84.473
Receita de infraestrutura	1.022.414	977.415
Remuneração do ativo financeiro da concessão	1.264.476	1.180.882
	<u>3.118.952</u>	<u>2.361.764</u>
Sistema de geração de energia		
Suprimento de energia (Nota 31)	311.466	200.697
	<u>311.466</u>	<u>200.697</u>
Total - Receita operacional bruta	3.430.418	2.562.461
Tributos sobre a receita operacional bruta		
Programa de Integração Social - PIS	(10.339)	(8.887)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(47.694)	(40.473)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(3.743)	(5.927)
Imposto sobre Serviços - ISS	(387)	(177)
	<u>(62.163)</u>	<u>(55.464)</u>
	(27.723)	(24.976)
	(4.778)	(4.124)
	(2.392)	(2.163)
	(39.671)	(35.284)
	(101.834)	(90.748)
	<u>1.474.108</u>	<u>1.290.831</u>

31. SUPRIMENTO DE ENERGIA E ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA

	Consolidado					
	31/12/14		31/12/13		Valor	
	MWh (*)	Preço Médio	Valor	MWh (*)	Preço Médio	Valor
Contrato bilateral - ambiente livre	367.920	225,26	82.879	368.928	207,82	76.669
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	13.355	127,29	1.700	69.872	164,34	11.483
Contrato bilateral - ambiente regulado	604.540	167,88	101.489	604.359	157,91	95.437
Gross-up ICMS	-	-	3.505	-	-	6.195
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	121.893	-	-	10.913
	-	-	<u>311.466</u>	-	-	<u>200.697</u>
Total - Receita operacional bruta						
Energia comprada para revenda						
Contrato bilateral - ambiente livre	(107.865)	389,67	(42.032)	(115.196)	187,88	(21.643)
MRE/Spot e outros ajustes	-	-	(25.651)	-	-	(8.755)
(-) Crédito de PIS/COFINS energia	-	-	2.028	-	-	2.114
	-	-	<u>(65.655)</u>	-	-	<u>(28.284)</u>

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

32. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora					
	Despesas operacionais					
	31/12/14		31/12/13		Total	
	Gerais e administrativas	Outras	Total	Gerais e administrativas	Outras	Total
Pessoal	(17.439)	-	(17.439)	(19.827)	-	(19.827)
Material	(321)	-	(321)	(311)	-	(311)
Serviços de terceiros	(13.041)	-	(13.041)	(13.389)	-	(13.389)
Depreciação e amortização	(1.012)	-	(1.012)	(876)	-	(876)
Aluguéis	(1.439)	-	(1.439)	(1.810)	-	(1.810)
Seguros	(32)	-	(32)	(123)	-	(123)
Doações, contribuições e subvenções	(123)	-	(123)	(128)	-	(128)
Perdas de capital	-	(1.849)	(1.849)	-	-	-
PIS sobre outras receitas	-	-	-	-	(450)	(450)
COFINS sobre outras receitas	-	-	-	-	(2.070)	(2.070)
Outros tributos e taxas	(521)	-	(521)	(521)	-	(521)
Outras	(102)	-	(102)	(185)	-	(185)
	<u>(34.030)</u>	<u>(1.849)</u>	<u>(35.879)</u>	<u>(37.170)</u>	<u>(2.520)</u>	<u>(39.690)</u>

	Consolidado									
	31/12/14			31/12/13						
	Custos operacionais	Despesas operacionais	Total	Custos operacionais	Despesas operacionais	Total				
	Custos dos serviços prestados	Custo de infra-estrutura	Gerais e administrativas	Outras	Total	Custos dos serviços prestados	Custo de infra-estrutura	Gerais e administrativas	Outras	Total
Pessoal	(35.878)	(1.454)	(46.271)	-	(83.603)	(30.236)	(1.835)	(43.252)	-	(75.323)
Material	(7.357)	(43.700)	(950)	-	(52.007)	(18.805)	(43.601)	(684)	-	(63.090)
Serviços de terceiros	(41.934)	(47.653)	(32.911)	-	(122.498)	(42.280)	(18.451)	(30.701)	-	(91.432)
Gerenciamto de obras	-	(536)	-	-	(536)	-	(1.391)	-	-	(1.391)
Depreciação e amortização	-	-	(3.244)	-	(3.244)	-	-	(877)	-	(877)
Provisão (reversão) para contingências	(1.134)	-	-	-	(1.134)	236	-	(25)	-	211
Aluguéis	(4.903)	-	(3.606)	-	(8.509)	(4.294)	(39)	(2.814)	-	(7.147)
Seguros	(1.591)	(28)	(1.822)	-	(1.801)	(2.512)	(33)	(230)	-	(2.775)
Doações, contribuições e subvenções	(229)	-	(6.086)	-	(6.315)	(248)	-	(5.401)	-	(5.649)
Perdas de capital	-	-	(15.225)	-	(15.225)	-	-	-	-	-
PIS sobre outras receitas	-	-	-	-	-	-	-	(450)	-	(450)
Outros tributos e taxas	(647)	-	(822)	(10)	(1.479)	(363)	(17)	(114)	-	(494)
Estudos de projetos	-	(645)	-	-	(645)	-	(1.593)	-	-	(1.593)
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	(5.718)	-	-	(5.718)	-	(154)	-	-	(154)
Máquinas e equipamentos	-	(25.460)	-	-	(25.460)	-	(13.453)	-	-	(13.453)
Indenizações	-	(1.892)	-	-	(1.892)	-	(3.157)	-	-	(3.157)
Outras	18	(3.536)	(667)	(43)	(4.228)	(80)	(749)	(338)	(25)	(1.192)
	<u>(93.655)</u>	<u>(130.622)</u>	<u>(94.739)</u>	<u>(15.278)</u>	<u>(334.294)</u>	<u>(98.582)</u>	<u>(84.473)</u>	<u>(84.436)</u>	<u>(2.545)</u>	<u>(270.036)</u>

(*) Referem-se aos custos incorridos pela Companhia e suas controladas para a construção de um ativo. Em 31 de dezembro de 2014, os custos de infraestrutura decorrem principalmente da construção das subestações Abdon Batista e Gaspar, pertencentes à controlada indireta ETSE e da RBNI (Rede Básica Novas Instalações) da controlada indireta Transirapé.

33. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receitas Financeiras				
Receita de aplicações financeiras	41.580	47.372	65.954	63.772
Atualização monetária - Depósitos judiciais	127	95	127	95
Atualização monetária - Impostos a recuperar	2.361	1.323	3.198	1.327
Outras	27	20	2.275	1.398
	<u>44.095</u>	<u>48.810</u>	<u>71.554</u>	<u>67.073</u>
Despesas Financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(3.591)	(3.863)	(87.516)	(91.698)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(964)	(1.419)
Encargos sobre debêntures	(64.857)	(63.440)	(187.815)	(127.876)
Variação monetária sobre debêntures	(21.849)	(18.610)	(21.849)	(18.610)
Variação cambial	(4.427)	1	(4.793)	1
Variação monetária - P&D	-	-	(1.116)	(688)
Atualização monetária - Contingências	(127)	(95)	(127)	(95)
Variação monetária - Outros	-	-	(1.784)	(4.122)
Juros e multas	(28)	(4)	(1.624)	(1.624)
Comissões e fianças bancárias	(1.221)	(1.056)	(2.299)	(1.879)
Outras	(192)	(157)	(4.257)	(1.293)
	<u>(96.292)</u>	<u>(87.224)</u>	<u>(314.180)</u>	<u>(249.303)</u>
	<u>(52.197)</u>	<u>(38.414)</u>	<u>(242.626)</u>	<u>(182.230)</u>

34. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, é como segue:

a) Composição dos tributos no resultado:

	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Na rubrica de tributos:		
Correntes	(78.884)	(97.098)
Diferidos	22.839	(31.364)
	<u>(56.045)</u>	<u>(128.462)</u>
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:		
Resultado antes dos tributos	807.703	783.430
Alíquota nominal	34%	34%
Expatativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(274.619)	(266.366)
Ajustes para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos:		
Benefício fiscal (*)	77.699	70.345
Reversão do efeito da tributação - lucro real	149.347	74.235
Tributação pelo regime do lucro presumido	(10.977)	(3.864)
Juros sobre capital próprio	-	9.590
Créditos fiscais - IR e CS não constituídos no exercício	(27.961)	(16.224)
Equivalência patrimonial	9.123	6.930
Reversão do efeito da tributação - controladas no exterior	(9.368)	(772)
Amortização do intangível gerado na aquisição de ações	(543)	(394)
Reversão de imposto de renda diferido (**)	32.347	-
Perda de capital - Controlada Alupar Peru (***)	(3.144)	-
Outros	2.051	(1.942)
	<u>(56.045)</u>	<u>(128.462)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	6,9%	16,4%

(*) Benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE); (**) Efeito decorrente da alteração da alíquota efetiva de imposto de renda das controladas EATE e ENTE; (***) Efeito resultante do prêmio pago na subscrição de ações na controlada La Virgen (Vide nota 2.4 (e)). A Medida Provisória 449/2008, de 3 de dezembro de 2008 convertida na Lei 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que teve como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais. Foram excluídos na apuração das bases de cálculos dos tributos federais correntes das controladas de transmissão do Grupo, conforme determinado no RTT, os ajustes contábeis decorrentes da aplicação dos CPC's. Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973, conversão da MP 627/2013 que: (i) altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, (ii)

b) Garantias: b.1) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/12/2014
01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	40.469
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	38.155
16/03/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.714	04/05/09	15/09/23	17.819
22/12/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	17.338	29/12/09	15/01/19	10.001
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 40/00039-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	17.114
26/12/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia Diretos Creditórios Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora	470.610	28/12/12	15/04/31	510.569
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança restrita	201.630	09/04/08	15/03/27	184.669
11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	168.200	09/04/08	15/09/27	163.736
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhos	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	95.133
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhos	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	12.920
01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 08.2.0975.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.647	11/03/09	15/01/25	94.269
21/07/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 10.2.0478.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	20.649
15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	178.952
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial nº 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	81.263
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	71.454
13/07/10	Diretoria	Transirapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	739
23/10/14	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas e EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 193.292/14	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	5.893	23/10/14	15/01/29	5.194
17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	EATE, Alupar e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	128.792
29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	EATE, Alupar e TAESA	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ETEP) + Fiança	42.797	13/11/12	15/04/27	31.734
27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	EATE, Alupar, CELESC e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1413.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.413	27/12/13	15/12/28	76.803
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.314	Penhor de Ações	12.971	10/03/05	31/01/17	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

b.2) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/12/2014
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith CPS FGO115-11	Prestação de Garantias (Fiança)	161.000	05/05/11	15/01/15	8.833
31/07/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180833414 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fiança)	11	18/07/14	17/07/15	5
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057000 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz	1.299	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz	847	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz	542	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz	663	04/03/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - ONS	751	03/12/12	03/12/15	751
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 181500012 com a finalidade de garantir a operação de financiamento com o BNDES	29.017	30/12/13	30/12/15	29.017
17/06/14	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Fiança nº 180659214 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica Convencional - CVPL 005/14, firmado entre as partes em 17/03/2014	1.844	17/06/14	02/02/15	1.844
01/09/14	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Fiança nº 180967014 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica nº 41800_703.762, celebrado entre as partes em 01/06/2014 - COMPASS	983	01/09/14	02/02/15	983
30/04/14	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Fiança	Fiança nº 180469414 - Garantir obrigação pecuniária do Fiançado, referente à compra e venda de energia conforme o Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica Convencional - CVPL 005/14, firmado entre as partes em 17/03/2014	171	02/05/14	02/02/15	171
01/09/14	Diretoria	Ijuí	Alupar	Fiança	Fiança nº 180967214 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica nº 41800_712.731, celebrado entre as partes em 01/06/2014 - COMPASS	739	01/09/14	02/02/15	739
02/06/14	Diretoria	Lavrinhas	Alupar	Fiança	Fiança nº 180659414 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente de Comercialização Livre - ACL - ID14.038.1, firmado entre as partes em 23/01/2014	319	02/06/14	02/01/15	319
02/06/14	Diretoria	Lavrinhas	Alupar	Fiança	Fiança nº 180966414 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica nº 41800_692.789, celebrado entre as partes em 01/06/2014 - COMPASS	570	01/09/14	02/02/15	570
02/06/14	Diretoria	Queluz	Alupar	Fiança	Fiança nº 180659114 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente de Comercialização Livre - ACL - ID14.038.1, firmado entre as partes em 23/01/2014	446	02/06/14	02/01/15	446
01/09/14	Diretoria	Queluz	Alupar	Fiança	Fiança nº 180966814 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica nº 41800_411.366, celebrado entre as partes em 01/06/2014 - COMPASS	567	01/09/14	02/02/15	567
29/05/14	Conselho de Administração	AF Energia S.A.	Alupar	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky - Conjuntos 151 e 152	Fiadora	147.923,60 mensal	01/06/14	01/06/19	-
29/05/14	Conselho de Administração	Alupar	Guarupart	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky - Conjuntos 161 e 162	Fiadora	147.923,60 mensal	01/06/14	01/06/19	-
24/11/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181302814 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fiança)	11	01/12/14	01/12/15	5
N/A	N/A	ACE	Alupar	Fiança	Fiança nº 181282814 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente à participação da Afiançada no Leilão conforme Edital de Leilão nº 10/2014-ANEEL - 14º Leilão de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Empreendimentos de Geração Existentes, firmado entre as partes	200	21/11/14	19/02/15	200

c) Remuneração da alta administração: Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2014, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2014 no montante de até R\$ 12.930, sendo R\$ 1.570 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$ 11.360 referentes à remuneração da Diretoria. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a remuneração foi conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Benefícios (i)	5.674	9.094	14.220	16.733
Remuneração do conselho	1.375	1.315	2.211	2.162
Total	7.049	10.409	16.431	18.895

Empresas pré-operacionais

	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Benefícios (i)	936	1.238
Total	936	1.238

i) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, odontológica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), outros benefícios de aposentadoria, participação nos lucros e gratificações. **d) Saldo e transações com outras partes relacionadas:** Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto possuem os seguintes saldos envolvendo outras partes relacionadas:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Ativo circulante				
Adiantamento a fornecedores				
Alusa Engenharia S.A.	-	-	-	-
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (ii)	-	4.491	-	-
Ativo não circulante				
Imobilizado (Adiantamento a fornecedores)				
Alusa Engenharia S.A.	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A. (ii)	-	4.491	-	-
Outras partes relacionadas				
Passivo circulante				
Fornecedores				
Mavi Engenharia e Construções Ltda.	-	-	-	3.191
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (i)	-	-	-	3.191
Provisão para constituição de ativos				
Alusa Engenharia S.A.	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (ii)	-	-	-	10
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (ii)	-	-	-	398
Companhia Transleste de Transmissão (ii)	-	-	-	80
	-	-	-	498

i) Contrato de Prestação de Serviços de Gerenciamento, Obras Cívicas, Montagem Eletromecânica com Fornecimento de Materiais celebrado entre a controlada em conjunto Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A., a Mavi Engenharia e Construções Ltda. e a Global Energia Elétrica S.A.. Constitui objeto do presente instrumento, a obrigação pela Mavi Engenharia e Construções Ltda. e a Global Energia Elétrica S.A. em prestar os serviços de gerenciamento, obras civis, montagem eletromecânica, com fornecimento de materiais para a realização da construção, implantação e colocação em operação comercial: (i) das Linhas de Transmissão de Energia Elétrica LT em 50 kV Jauru - Cuiabá, com aproximadamente 354 km de circuito simples, situadas entre os municípios de Jauru e Cuiabá, no estado do Mato Grosso; e (ii) da Subestação SE Jauru Pátio 500 kV/750MVA, e Bay de Linha na Subestação Cuiabá 500kV. Em 25 de setembro de 2014, a controlada em conjunto TME liquidou o saldo remanescente desse contrato. (ii) Em agosto de 2014, a controladora da Companhia, a Guarupart Participações Ltda. finalizou a alienação de 100% das ações que detinha da Alusa Engenharia S.A.. Dessa maneira, a partir do referido mês, as transações que envolveram a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto com a Alusa Engenharia não são mais relacionadas.

36. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

36.1 Considerações Gerais: A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. **36.2 Valor Justo:** Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Consolidado					
	31/12/14		31/12/13		Critério de avaliação	Classificação
Ativos financeiros	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
Caixa e equivalentes de caixa	337.692	337.692	520.054	520.054	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	209.791	209.791	279.923	279.923	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	78.700	78.700	77.235	77.235	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	242.383	242.383	149.985	149.985	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativo financeiro da concessão	4.493.242	4.493.242	4.316.884	4.316.884	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Cauchês e depósitos judiciais	7.300	7.300	10.062	10.062	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<u>5.369.108</u>	<u>5.369.108</u>	<u>5.354.143</u>	<u>5.354.143</u>		
Passivos financeiros						
Fornecedores	82.872	82.872	68.992	68.992	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	1.756.150	1.756.150	1.814.086	1.814.086	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Debêntures - principal e encargos	2.220.887	2.220.887	1.468.994	1.468.994	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<u>4.059.909</u>	<u>4.059.909</u>	<u>3.352.072</u>	<u>3.352.072</u>		

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes: Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil. Empréstimos financeiros e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar): (i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas. (ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro; O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no site eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil. Em 31 de dezembro de 2014, o percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

	31/12/14			31/12/13		
	Código do Ativo	% PU Mínimo	% PU Máximo	Código do Ativo	% PU Mínimo	% PU Máximo
Alupar Investimento S.A.	ALPAT4	100,00	101,00	APAR13	100,12	100,65
Alupar Investimento S.A.	APAR13	100,12	100,65	EATE11	100,23	100,23
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE11	100,23	100,23	EATE12	100,00	100,00
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE12	100,00	100,00	EATE14	100,00	100,00
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE14	100,00	100,00	ENTE12	100,00	100,00
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE12	100,00	100,00	EETP12	100,00	100,00
Empresa Paranaense de Transmissão de Energia S.A.	EETP12	100,00	100,00	TRSR	100,00	100,00
Companhia Transleste de Transmissão	TRSR	100,00	100,00	TRSU11	100,00	100,00
Ferreira Gomes Energia S.A.	FRSUN13	95,22	105,23	TRSG13	95,22	105,23

Para as debêntures das controladas ETEP, ECTE, Ferreira Gomes e Transirapé que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures do Grupo com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes. Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

36.3 Hierarquia do valor justo: A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação. Nível I - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos; Nível II - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o lucro líquido e/ou valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e Nível III - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado			
	31/12/14		31/12/13	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	337.692	337.692	-	-
Investimentos de curto prazo	209.791	209.791	-	-
Títulos e valores mobiliários	77.235	77.235	-	-
Ativo financeiro da concessão	4.493.242	4.493.242	4.316.884	4.316.884
	<u>5.119.425</u>	<u>5.119.425</u>	<u>4.493.242</u>	<u>4.493.242</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores	82.872	82.872	68.992	68.992
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	1.756.150	1.756.150	1.814.086	1.814.086
Debêntures - principal e encargos	2.220.887	2.220.887	1.468.994	1.468.994
	<u>4.059.909</u>	<u>4.059.909</u>	<u>3.352.072</u>	<u>3.352.072</u>

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível II e nível III. **36.4 Informações sobre Liquidez:** A Companhia e suas controladas têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas. A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 31 de dezembro de 2014, o endividamento total consolidado (Soma de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante) era de R\$ 3.977.037, sendo que 13,6% desse valor (ou R\$ 541.402) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros no economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e suas controladas, o que poderia reduzir o lucro líquido e, consequentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente. Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos à dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraidas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados. Em 31 de dezembro de 2014, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 49% de recursos próprios em contrapartida a 51% de capital de terceiros (56% de recursos próprios e 44% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2013). A Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 102,5% em 31 de dezembro de 2014 e 80% em 31 de dezembro de 2013. **36.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros:** Análise de sensibilidade das aplicações financeiras - consolidada: Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e as suas controladas estavam expostas na data-base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 26 de dezembro de 2014, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/ CDI e assim definido-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2014 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

	Indexador	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano			
		Risco de redução		Risco de aumento	
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		12,47%	6,24%	9,35%	18,71%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	270.602	33.744	16.872	25.308
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	209.791	26.161	13.080	19.621
Aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários)	CDI	78.700	9.814	4.907	7.360

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada: Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos por meio do relatório Focus do Banco Central de 26 de dezembro de 2014; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional, e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2014, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	Taxa de juros ao ano	Posição em 31/12/2014 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário provável (-50%)	Cenário I (-25%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)
CDI		12,47%	6,24%	9,35%	15,59%	18,71%
CDI + 1,30%	15.000	2.090	1.142	1.616	2.564	

* continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2014 e 2013

	31/12/14					Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding	Outros	Subtotal			
Receita operacional bruta	1.548.316	311.466	-	9.586	1.869.368	(283.840)	(9.586)	1.575.542
Receita de transmissão de energia	138.382	-	-	-	138.382	(26.342)	-	112.040
Receita de infraestrutura	316.572	-	-	-	316.572	(185.950)	-	130.622
Remuneração do ativo financeiro da concessão	1.093.362	-	-	-	1.093.362	(70.948)	-	1.022.414
Suprimento de energia	-	311.466	-	-	311.466	-	-	311.466
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	241	241	-	(241)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	9.345	9.345	-	(9.345)	-
Deduções da receita operacional bruta	(83.866)	(22.526)	-	(1.274)	(107.666)	5.832	-	(101.834)
Receita operacional líquida	1.464.450	288.940	-	8.312	1.761.702	(278.008)	(9.586)	1.474.108
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(65.655)	-	-	(65.655)	-	-	(65.655)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(12.385)	-	-	(12.385)	-	-	(12.385)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(3.616)	-	-	(3.616)	-	-	(3.616)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(4.362)	(337)	-	-	(4.699)	131	-	(4.568)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(82.660)	(19.519)	-	(7.974)	(110.153)	6.912	9.586	(93.655)
Custo de infraestrutura	(316.572)	-	-	-	(316.572)	185.950	-	(130.622)
Depreciação/Amortização	(5.254)	(35.177)	-	(5)	(40.436)	5.131	-	(35.305)
(408.848)	(136.689)	-	(7.979)	(553.516)	198.124	9.586	(345.800)	(345.800)
Lucro bruto	1.055.602	152.251	-	333	1.208.186	(79.884)	-	1.128.302
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(43.904)	(19.871)	(34.479)	(1.592)	(99.846)	5.107	-	(94.739)
Resultado de equivalência patrimonial	-	69	377	462.969	5.212	(436.137)	-	26.832
Outras receitas	(37)	(16)	(15.225)	-	(15.278)	-	-	(15.278)
Outras despesas	(43.872)	(19.510)	418.031	(1.592)	353.057	5.107	(436.137)	(77.973)
LAJIR	1.011.730	132.741	418.031	(1.259)	1.561.243	(74.777)	(436.137)	1.050.329
Depreciação/Amortização	7.120	35.572	1.012	8	43.712	(5.164)	-	38.548
LAJIDA	1.018.850	168.313	419.043	(1.251)	1.604.955	(79.941)	(436.137)	1.088.877
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(186.287)	(47.805)	(97.292)	(15)	(331.399)	17.219	-	(314.180)
Encargos de dívidas	(179.814)	(43.526)	(90,477)	-	(313.817)	16.976	-	(296.841)
Variações cambiais	(386)	(1.177)	(4,905)	-	(6,468)	-	-	(6,468)
Outras	(6,087)	(3,102)	(1,910)	(15)	(11,114)	243	-	(10,871)
Receitas financeiras	22.298	6,368	45,394	40	74,100	(2,546)	-	71,554
Receitas de aplicações financeiras	18,589	5,828	42,876	40	67,333	(1,379)	-	65,954
Outras	3,709	540	2,518	-	6,767	(1,167)	-	5,600
(163.989)	(41,437)	(51,898)	25	(257,299)	14,673	(242,626)	(388,873)	751,658
LAIR	847,741	91,304	366,133	(1,234)	1,303,944	(60,104)	(436,137)	807,703
IR e CSLL correntes	(71.578)	(9.095)	(347)	(48)	(81.068)	2.184	-	(78.884)
IR e CSLL diferidos	5.240	-	-	-	5.240	-	-	5.240
(66,338)	(9,095)	(347)	(48)	(75,828)	19,783	(56,045)	(388,873)	751,658
Lucro líquido Consolidado	781,403	82,209	365,786	(1,282)	1,228,116	(40,321)	(436,137)	362,785
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido Alupar	781,403	82,209	365,786	(1,282)	1,228,116	(40,321)	(436,137)	362,785
Ativos operacionais	5,434,555	3,111,380	4,355	654	8,550,944	(925,839)	(611)	7,624,494
Passivos operacionais	180,177	191,290	9,718	149	381,334	(20,666)	(624)	360,044

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é conforme segue:

	31/12/14					Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Subtotal	Transmissão	Geração	Outros	Total			
Receita operacional bruta	1.869.368	(283.840)	-	-	(9.586)	(293.426)	-	1.575.542
Receita de transmissão de energia	138.382	-	-	-	-	(26.342)	-	112.040
Receita de infraestrutura	316.572	-	-	-	-	(185.950)	-	130.622
Remuneração do ativo financeiro da concessão	1.093.362	-	-	-	-	(70.948)	-	1.022.414
Suprimento de energia	311.466	-	-	-	-	-	-	311.466
Consultoria e assessoramento na área regulatória	241	-	-	-	-	(241)	-	-
Serviços de operação e manutenção	9.345	-	-	-	-	(9.345)	-	-
Deduções da receita operacional bruta	(107.666)	5.832	-	-	(9.586)	5.832	-	(101.834)
Receita operacional líquida	1.761.702	(278.008)	-	-	(9.586)	(287.594)	-	1.474.108
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(65.655)	-	-	-	-	-	(65.655)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(12,385)	-	-	-	-	-	(12,385)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(3,616)	-	-	-	-	-	(3,616)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(4,699)	-	-	-	-	131	-	(4,568)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(110,153)	-	-	6,912	9,586	-	16,998	(93,655)
Custo de infraestrutura	(316,572)	-	-	-	-	-	-	(316,572)
Depreciação/Amortização	(40,436)	-	-	5,131	-	-	-	(35,305)
(553,516)	198,124	9,586	(9,586)	207,710	(9,586)	(9,586)	(345,800)	(345,800)
Lucro bruto	1.208.186	(79.884)	9.586	(9.586)	(79.884)	9.586	(9.586)	1.128.302
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(99.846)	4.531	576	-	5.107	(436.137)	-	(94.739)
Resultado de equivalência patrimonial	462.969	-	-	(436.137)	(436.137)	5.107	-	26.832
Outras receitas	5.212	-	-	-	5.212	-	-	5.212
Outras despesas	(15,278)	-	-	-	(15,278)	-	-	(15,278)
LAJIR	353,057	4,531	576	(436,137)	(431,300)	(77,973)	(436,137)	1,050,329
Depreciação/Amortização	43,712	(5,164)	-	-	38,548	-	-	38,548
LAJIDA	1.604.955	(80,517)	10,162	(436,137)	(9,586)	(516,078)	(436,137)	1,088,877
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(331.399)	17.199	20	-	17.219	(314.180)	-	(314.180)
Encargos de dívidas	(313.817)	16.976	-	-	16.976	(296.841)	-	(296.841)
Variações cambiais	(6.468)	-	-	-	-	(6.468)	-	(6.468)
Outras	(11.114)	223	20	-	243	(10.871)	-	(10.871)
Receitas financeiras	74.100	(2,546)	-	-	(2,546)	71.554	-	71.554
Receitas de aplicações financeiras	67.333	(1,379)	-	-	(1,379)	65.954	-	65.954
Outras	6,767	(1,167)	-	-	(1,167)	5,600	-	5,600
(257,299)	14,673	20	20	(496,241)	(496,241)	(242,626)	(388,873)	751,658
LAIR	1.303.944	(60,700)	10,182	(436,137)	(9,586)	(476,458)	(436,137)	807,703
IR e CSLL correntes	(81.068)	2.184	-	-	2.184	(78.884)	-	(78.884)
IR e CSLL diferidos	5.240	1.599	-	-	17.599	-	-	22.839
(75,828)	19,783	10,182	(436,137)	(9,586)	(476,458)	(436,137)	(388,873)	751,658
Lucro líquido Consolidado	1.228.116	(40,917)	10,182	(436,137)	(9,586)	(476,458)	(436,137)	362,785
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido Alupar	1.228.116	(40,917)	10,182	(436,137)	(9,586)	(476,458)	(436,137)	362,785
Ativos operacionais	8.550.944	(762,120)	(163,719)	(4)	(607)	(926,450)	(611)	7.624.494
Passivos operacionais	381,334	(17,770)	(3,516)	(4)	(21,290)	(360,044)	(624)	360,044

Os ativos dos segmentos em 31 de dezembro de 2014 incluem "contas a receber de clientes" no montante de R\$ 242.383, "ativo financeiro da concessão" no montante de R\$ 4.493.242, "estoques" no montante de R\$ 28.148, e "imobilizado" no montante de R\$ 2.860.721. Os passivos dos segmentos em 31 de dezembro de 2014, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem "empréstimos e financiamentos" no montante de R\$ 1.756.150, "debêntures" no montante de R\$ 2.220.887 "tributos e contribuições sociais a recolher" no montante de R\$ 70.666, "dividendos a pagar" no montante de R\$ 199.965, "provisões para contingências" no montante de R\$ 2.829, "adiantamento para futuro aumento de capital" no montante de R\$ 5.779, e "imposto de renda e contribuição social diferidos" no montante de R\$ 399.282. As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	31/12/13					Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding	Outros	Subtotal			
Receita operacional bruta	1.307.687	200.697	-	5.189	1.513.573	(126.805)	(5.189)	1.381.579
Receita de transmissão de energia	144.825	-	-	-	144.825	(25.831)	-	118.994
Receita de infraestrutura	118.927	-	-	-	118.927	(34.454)	-	84.473
Remuneração do ativo financeiro da concessão	1.043.935	-	-	-	1.043.935	(66.520)	-	977.415
Suprimento de energia	-	200.697	-	-	200.697	-	-	200.697
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	117	117	-	(117)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	5.072	5.072	-	(5,072)	-
Deduções da receita operacional bruta	(77,273)	(19,408)	-	(373)	(97,054)	6,306	-	(90,748)
Receita operacional líquida	1.230.414	181,289	-	4,816	1.416,519	(120,499)	(5,189)	1.290,831
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(28.284)	-	-	(28.284)	-	-	(28,284)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(4,601)	-	-	(4,601)	-	-	(4,601)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(3,675)	-	-	(3,675)	-	-	(3,675)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(4,416)							